

SUMÁRIO

Introdução.....	03
1 - A Organização do Projeto Pedagógico.....	05
1.1 - Competências e Habilidades.....	05
1.2 - Princípio Orientador do Currículo e Objetivos do Curso.....	06
1.3 - O Perfil Profissional do Pedagogo.....	07
1.4 - A Estrutura Geral do Curso.....	07
1.4.1 - Núcleo de Estudos Básicos.....	09
1.4.2 - Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos.....	10
1.4.3 - Núcleo de Estudos Integradores.....	11
1.4.4 - Pesquisa e Prática Pedagógica e Trabalho de Conclusão de Curso.....	11
1.4.5 - Estágio Supervisionado	13
1.4.6 - Unidades curriculares eletivas.....	14
1.4.7 - Tópicos Especiais em Educação	15
1.4.8 - Educação a distância	15
1.4.9 - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	15
1.5 - Orientações Básicas para a Avaliação da Aprendizagem	16
1.6 - Composição Curricular do Curso de Pedagogia	17
2 - Ementário das Unidades Curriculares.....	19
2.1 – Núcleo de Estudos Básicos.....	19
2.2 – Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos.....	25
2.3 - Núcleo de Estudos Integradores	28
2.4 - Grade Curricular do Curso de Pedagogia	30
2.5 - Fluxograma do Curso de Pedagogia	31
2.6 - Bibliografia dos Núcleos de Estudos	32
3 – Tabela de equivalência	55
Bibliografia Consultada.....	60

INTRODUÇÃO

A partir da publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia através da Resolução CNE/CP, nº. 1 de 15 de maio de 2006, pelo Conselho Nacional de Educação, ocorreu uma grande movimentação entre os cursos de pedagogia das universidades públicas brasileiras para debater o significado da proposta e promover o intercâmbio de idéias visando a elaboração de seus novos projetos pedagógicos. O Curso de Pedagogia da Universidade Federal de São João del-Rei participou ativamente dos encontros promovidos pelo Fórum Nacional de Diretores de Faculdades de Educação das Universidades Públicas Brasileiras (FORUMDIR)¹.

Durante este processo foi formada uma comissão responsável junto ao colegiado do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de São João del-Rei para elaborar a proposta do novo projeto pedagógico que agora se apresenta à comunidade acadêmica.

É importante relatar, antes de apresentar este projeto, que em 2003, o Curso de Pedagogia da UFSJ já havia implementado uma reforma curricular, cuja discussão foi iniciada em 1997.

O currículo anterior ao da reforma de 2003, que vigorava desde 1983, estabelecia que os estudantes passassem por um grupo de unidades curriculares comuns a todos até o 5º período, quando então entravam na parte diversificada do curso, orientando seus estudos para as unidades curriculares específicas de cada habilitação, nas quais, ao final do curso, faziam seus Estágios Supervisionados. Com isso surgiam vários problemas na formação acadêmica do pedagogo, que de forma compartimentada, preparava o formando com duplicidade de fins: preparando-se o professor e o especialista sem se estabelecer uma sólida articulação entre eles; e, ainda, o isolamento dos estágios ao final do curso ocasionava uma formação em que teoria e prática estavam sempre desencontradas.

A proposta de reformulação curricular de 2003 pretendeu superar esses antigos problemas do curso de Pedagogia, decorrentes da legislação que o orientava. Em sua nova estrutura, incorporou as contribuições dos debates da época acerca do curso de Pedagogia para rever a formação dada ao pedagogo, com ênfase nas habilitações (Supervisão Escolar, Inspeção Escolar e Magistério das Matérias Pedagógicas), redirecionando-a para a Docência na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Pedagógica.

¹ Houve dois encontros nacionais de coordenadores do Curso de Pedagogia que debatiam a Resolução CNE/CP de 01/05/2006: o primeiro realizado em outubro de 2006 na USFC, em Florianópolis, SC e o segundo em novembro de 2007 na UNB, em Brasília, DF.

Neste sentido, o curso de Pedagogia em vigor desde 2003 visava a formar um profissional habilitado para a:

- *Docência* na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental;
- “*Gestão Educacional*, entendida como a organização do trabalho pedagógico em termos de planejamento, coordenação, acompanhamento e avaliação dos sistemas de ensino e dos processos educativos formais e não formais;
- *Produção e Difusão* de conhecimento científico e tecnológico do campo educacional”.

No primeiro semestre de 2006, a partir da difusão das novas diretrizes curriculares para os cursos de pedagogia propostas pelo Conselho Nacional de Educação, o curso de Pedagogia da UFSJ realizou estudos e consultas que incluíram também o corpo discente através de um seminário de discussão em novembro daquele ano.

É importante ressaltar que os princípios que sustentavam a proposta de reforma curricular de 2003 foram mantidos, posto que já incorporavam a formação estipulada pela novas diretrizes de 2006, tal como o disposto no artigo 4 da Resolução CNE/CP, nº 1 de 15/05/06:

“O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos.”

Parágrafo único: As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:

I – planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação;

II – planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares;

III – produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional em contextos escolares e não-escolares.”

Nesta nova disposição, que extingue as antigas habilitações (administração, supervisão, orientação e inspeção), a formação volta-se para a docência compreendida como: “uma ação educativa individual e coletiva, articulada e integradora, consciente e planejada aplicada e avaliada sistematicamente, efetivamente direcionada, socialmente contextualizada,

politicamente comprometida, eticamente identificada e assumida, epistemologicamente embasada para o ensino, o estudo, a pesquisa, a produção e a difusão de conhecimentos, a extensão, a gestão democrática de todos os processos educativos da sociedade dentro e fora da escola”.²

1 – A ORGANIZAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

1-1 COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Para a formação do Pedagogo, com o perfil de docência estabelecido acima, o curso de Pedagogia da UFSJ, propõe-se a abranger conteúdos e atividades que constituam base consistente para o desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- a) compreensão ampla e, ao mesmo tempo, consistente do fenômeno e da prática educativos que se dão em diferentes âmbitos e especialidades;
- b) compreensão do processo de construção do conhecimento no indivíduo inserido em seu contexto social e cultural;
- c) capacidade de identificar problemas socioculturais e educacionais propondo respostas criativas às questões da qualidade do ensino e de medidas que visem a superar a exclusão social;
- d) compreensão e valorização das diferentes linguagens manifestas nas sociedades contemporâneas e de sua função na produção do conhecimento;
- e) habilidade para lidar com portadores de necessidades especiais, em diferentes níveis da organização escolar, de modo a assegurar seus direitos de cidadania;
- f) sensibilidade para atuar com jovens e adultos defasados em seu processo de escolarização;
- g) capacidade de estabelecer diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- h) capacidade de articular ensino e pesquisa na produção do conhecimento e da prática pedagógica;

² Estas considerações foram deliberadas no plenário do Encontro Regional dos Coordenadores do Curso de Pedagogia realizado em outubro de 2006.

- i) sensibilidade para inteirar-se dos processos e meios de comunicação em suas relações com os problemas educacionais;
- j) capacidade de desenvolver metodologias e materiais pedagógicos adequados à utilização das tecnologias da informação e da comunicação nas práticas educativas;
- k) compromisso com uma ética de atuação profissional e com a organização democrática da vida em sociedade;
- l) articulação da atividade educacional nas diferentes formas de gestão educacional, na organização do trabalho pedagógico escolar, no planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas da escola;
- m) elaboração de projeto pedagógico, sintetizando as atividades de ensino e administração, caracterizadas por categorias comuns como: planejamento, organização, coordenação e avaliação e por valores comuns como: solidariedade, cooperação, responsabilidade e compromisso.

1.2 - PRINCÍPIO ORIENTADOR DO CURRÍCULO E OBJETIVOS DO CURSO

O novo currículo reafirma as mudanças já realizadas na reforma curricular de 2003 que em sua formulação promovia a superação do desencontro entre teoria e prática pela inserção da prática educativa no decorrer de todo o curso, fazendo com que elas caminhem juntas, configurando-se como um eixo articulador na dinâmica do currículo.

Assim, em coerência com esse princípio orientador, o novo currículo do curso de Pedagogia mantém como seus objetivos:

- a) enfatizar, no processo de formação dos educadores, a unidade dos diversos olhares das ciências básicas da Educação em torno do fenômeno educativo;
- b) reconhecer a especificidade do trabalho docente que implica articulação necessária entre a teoria e a prática, exigindo que se leve em conta a realidade da escola, da sala de aula e da profissão docente, ou seja, as condições materiais e institucionais em que atua o professor;
- c) incorporar as reflexões sobre a realidade atual do mundo, do Brasil e da sociedade brasileira (efeitos da globalização, desemprego, avanços científicos e tecnológicos,

funcionamento dos órgãos governamentais e mudanças marcantes da atualidade), de modo a tornar vivo e significativo os conhecimentos tratados no curso;

- d) considerar as questões contemporâneas sobre a produção do conhecimento, relacionadas ao rápido envelhecimento da informação factual e ao esmaecimento das fronteiras entre as unidades curriculares tradicionais;
- e) e, finalmente, ressaltar as atividades de caráter teórico-prático, dando atenção especial à articulação entre a Universidade e as escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental nos quais os estudantes desenvolverão a Prática Pedagógica e o Estágio Supervisionado.

1.3- O PERFIL PROFISSIONAL DO PEDAGOGO

O curso de Pedagogia forma pedagogos para:

- 1) o exercício da docência na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental;
- 2) outras áreas nas quais sejam previsto conhecimento pedagógico (Resolução CNE/CP nº1/2006)

O pedagogo trabalha com um repertório de informações e habilidades composto por pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos, tendo em vista o desenvolvimento humano. As principais áreas de atuação do pedagogo são:

- O cuidado e a educação de crianças de zero a cinco anos.
- O ensino de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Arte e Educação Física, de forma interdisciplinar nos anos iniciais do Ensino Fundamental.
- A participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando:
 - I – planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades próprias dos setores da Educação, bem como de projetos e experiências educativas.
 - II – produção e difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares.

1.4 - ESTRUTURA GERAL DO CURSO

A duração total do Curso é de oito semestres. O tempo máximo de integralização é de doze semestres e o mínimo sete semestres. Atendendo às modificações orientadas pela

Resolução 023/2008 CONEP/UFSJ, o curso passa a ser estruturado em unidades curriculares semestrais de 18 semanas com carga horária de 36 e 72 horas/aula.

O Curso oferece cinquenta vagas por ano em seu processo seletivo e funciona no período noturno, de segunda a sexta-feira das dezenove horas às vinte duas horas e trinta e cinco minutos.

Em conformidade com as novas diretrizes as atividades curriculares do Curso estão divididas pelos três núcleos constituintes: **Núcleo de Estudos Básicos**, com as atividades de fundamentos e de preparação técnica para o exercício da docência; **Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos** que se relaciona com as prioridades e especificidades do Projeto Pedagógico do Curso, sempre inseridas pelas demandas sociais; **Núcleo de Estudos Integradores** composto pelas atividades voltadas para a pesquisa, as práticas pedagógicas e os estágios supervisionados.

Nesta estrutura, os professores responsáveis pelas unidades curriculares e demais atividades trabalharão coordenadamente, de modo a facilitar a construção, pelo estudante, de um referencial orgânico e interdisciplinar para a sua prática. Esta ênfase à interdisciplinaridade não pretende negar as especificidades de cada unidade curricular e tampouco desconsiderar seus respectivos pressupostos epistemológicos e abordagens metodológicas. Ela traduz, antes, a preocupação de garantir que o profissional formado seja capaz de processar sua prática pedagógica, articulando e integrando os olhares sobre a realidade e especialmente sobre a Educação, produzidos pelos diferentes campos de conhecimento.

O Curso se organiza em torno da articulação com outros segmentos da UFSJ, notadamente com o Programa de Pós-Graduação em Educação e o Núcleo de Educação a Distância. Docentes de ambos os segmentos trabalham de forma integrada em suas atividades de docência, pesquisa e extensão com a graduação em pedagogia.

As unidades curriculares não estão estruturadas somente em aulas presenciais. Há atividades de estágio e de pesquisas e práticas pedagógicas distribuídas ao longo do curso. Também estão contempladas outras formas de atividades fora de sala de aula como as atividades acadêmico-científico-culturais e a pesquisa e produção do Trabalho de Conclusão de Curso. As unidades curriculares poderão ser realizadas parcial ou integralmente através da modalidade educacional de Educação a distância (EAD) conforme poderá ser lido no item 1.4.8.

Para isso, também está à disposição dos docentes e discentes o Laboratório de Ensino de Pesquisa em Educação (LAEPE). Localizado em uma sala própria com computadores ligados a internet, possui o acervo de pesquisas e Trabalhos de Conclusão de Curso desenvolvidos no Curso. Desta forma o LAEPE se configura como mais um ambiente de aprendizagem proporcionando integração, produção e difusão de conhecimentos além do que é feito nas salas de aula convencionais.

É importante ressaltar também que em sua organização e funcionamento, o curso se utiliza de instrumentos de avaliação da própria instituição e de agência externas, como o ENADE, no intuito de acompanhar regularmente seu desempenho, promovendo reformulações e ajustes onde se fizer necessário.

Para contemplar a presente proposta curricular e as legislações afins, o Curso abrangerá uma carga horária total de 3.568 horas, assim distribuídas:

Atividades formativas: 3.036 horas

Estágios: 432 horas

Atividades Acadêmico-Científico-Culturais: 100 horas

1.4.1- NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS

Este núcleo compreende componentes curriculares que visam a aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, mas relacionados ao campo da pedagogia e que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, organizações e da sociedade. Esses componentes visam a aplicação de princípios de gestão democrática através da aprendizagem de princípios de planejamento, execução e avaliação, o trabalho didático em educação infantil, bem como o trabalho didático com conteúdos pertinentes aos primeiros anos do ensino fundamental, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Artes, Educação Física.

Organização e Política da Educação Brasileira – 72 horas

História da Educação I - 72 horas

História da Educação II- 72 horas

Psicologia da Educação - 72 horas

Desenvolvimento e Aprendizagem - 72 horas

Cotidiano Escolar- 72 horas
Organização do Trabalho Acadêmico- 36 horas
Filosofia da Educação I - 72 horas
Filosofia da Educação II - 72 horas
Sociologia da Educação I- 72 horas
Sociologia da Educação II - 72 horas
Educação Inclusiva - 72 horas
Teorias Curriculares - 72 horas
Didática – 72 horas
Gestão Educacional I – 36 horas
Gestão Educacional II – 36 horas
Fundamentos e Didática da Educação Infantil I – 72 horas
Fundamentos e Didática da Educação Infantil II – 72 horas
Fundamentos e Didática da História – 72 horas
Fundamentos e Didática da Língua Portuguesa – 72 horas
Fundamentos e Didática da Alfabetização – 72 horas
Fundamentos e Didática da Arte- Educação – 72 horas
Fundamentos e Didática da Geografia- 72 horas
Fundamentos e Didática da Matemática – 72 horas
Fundamentos e Didática de Educação Física – 72 horas
Fundamentos e Didática das Ciências Naturais – 72 horas

1.4.2- NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS

Este núcleo é voltado às áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições e que, atendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades: investigações sobre processos educativos e gestoriais; avaliação, criação e uso de textos e materiais didáticos; estudo, análise e avaliação de teorias da educação.

Currículo e Planejamento na Educação Infantil – 36 horas
Currículo e Planejamento nos anos iniciais do Ensino Fundamental – 36 horas
Avaliação Educacional – 36 horas
Práticas de Avaliação na Educação Infantil – 36 horas
Práticas de Avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental – 36 horas

Educação Ambiental – 72 horas

Literatura Infantil – 72 horas

Ludicidade e Desenvolvimento Infantil – 72 horas

Educação de Jovens e Adultos – 72 horas

4 Eletivas – 144 horas

Tópicos Especiais em Educação I – 36 horas

Tópicos Especiais em Educação II – 36 horas

Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental I – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental II – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

Estágio Supervisionado em Educação Infantil I – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

Estágio Supervisionado em Educação Infantil II – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

Estágio Supervisionado em Gestão Educacional I – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

Estágio Supervisionado em Gestão Educacional II – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

1.4.3- NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES

Compreende a participação em: seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria, extensão, atividades práticas nas diferentes áreas do campo educacional e atividades de comunicação e expressão cultural.

Pesquisa e Prática Pedagógica I – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

Pesquisa e Prática Pedagógica II – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

Pesquisa e Prática Pedagógica III – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

Seminários de Pesquisa e Prática Pedagógica – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) – 300 horas

Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – 100 horas

1.4.4 – PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA E TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

A Pesquisa e Prática Pedagógica é um espaço de integração teórico-prática para professores e estudantes. Neste sentido, ela deve se configurar como um trabalho coletivo e

interdisciplinar, do qual participarão, em diferentes níveis do desenvolvimento dos estudantes, todos os professores responsáveis pela formação do pedagogo.

Como instrumento de integração, ao promover a interlocução dos referenciais teóricos do currículo entre si e com o mundo do trabalho em educação, esta atividade permitirá aos alunos participarem de projetos integrados, favorecendo a aproximação entre as ações propostas e os conhecimentos trabalhados, constituindo-se como uma possibilidade efetiva de iniciação dos estudantes à atividade de pesquisa, elemento constitutivo do processo de formação profissional do pedagogo.

A Pesquisa e Prática Pedagógica, num total de 216 horas-aula, estender-se-á ao longo do Curso, contemplando um total de três práticas. Cada uma delas será desenvolvida, sob a orientação da equipe de professores proponentes, com 36h/a “teóricas”, em salas de aula do Curso, mais 36h/a “práticas” em Instituições do Ensino de Educação Básica da rede pública ou particular da região e/ou outros espaços pedagógicos definidos pelos professores responsáveis pela orientação da Pesquisa e Prática Pedagógica junto aos seus estudantes.

Além de cursar as três unidades curriculares de Pesquisa e Prática Pedagógica, no 7º período os estudantes desenvolverão seus projetos para os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) através dos Seminários de Pesquisa e Prática Pedagógica.

Essas atividades ficarão sob a responsabilidade dos professores do Curso de Pedagogia, visando a:

- a) orientar os alunos no sentido de canalizarem seus esforços para situações-problema relevantes, nascidas da prática pedagógica, estágio supervisionado e trabalhos desenvolvidos durante o Curso, de modo a incorporarem conhecimentos teóricos e ações da própria prática;
- b) criar oportunidades de atividades práticas de observação e de participação na vida escolar, tendo em vista a coleta de informações de ordem qualitativa e/ou quantitativa, relacionadas ao tema de estudo de cada estudante;
- c) fornecer aos alunos um contato sistemático com o quadro teórico-metodológico da pesquisa educacional, de forma que produzam trabalhos de curso com rigor científico.

Articulado às atividades descritas acima, o Trabalho de Conclusão de Curso constará da produção de uma Monografia orientada e acompanhada por professores do Curso de Pedagogia e avaliada por uma banca aprovada pelo Colegiado. As normas e orientações

básicas para a elaboração da Monografia serão definidas pelo Colegiado do Curso na ocasião em que este currículo for implementado.

1.4.5 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Conforme definido por legislação pertinente, o Estágio Supervisionado é o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para aprender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim o estágio supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional conhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário. Por isso é que este momento se chama estágio *supervisionado*.

É no Estágio Supervisionado que os estudantes do curso de Pedagogia obterão um conhecimento real da situação de trabalho e poderão verificar e provar (em si e no outro) a realização das competências exigidas na prática profissional e exigíveis dos formandos tanto na docência quanto na gestão.

Mas, para que o Estágio Supervisionado se concretize conforme o exposto, é imprescindível que exista um projeto de estágio planejado e avaliado conjuntamente pela UFSJ e as escolas campos de estágio, com objetivos e tarefas claras e que ambas as partes assumam responsabilidades e se auxiliem mutuamente. Portanto, o estágio não pode ficar sob a responsabilidade de um único professor do curso de Pedagogia, mas envolverá necessariamente uma atuação conjunta de todos os formadores envolvidos.

Assim, em estrita consonância com sua definição e propósitos, o Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia será desenvolvido a partir do 4º período, com a carga horária de 432 horas-aula distribuídas nos seguintes seguimentos:

- a) Estágio Supervisionado em Educação Infantil I (72h), sendo 36 h/a de orientação em sala de aula na UFSJ e 36h/a de atividades em outras Instituições Educacionais;
- b) Estágio Supervisionado em Educação Infantil II (72h), sendo 36 h/a de orientação em sala de aula na UFSJ e 36h/a de atividades em outras Instituições Educacionais;
- c) Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental I (72h), sendo 36 h/a de orientação em sala de aula na UFSJ e 36h/a de atividades em outras Instituições Educacionais;

d) Estágio Supervisionado nos iniciais do Ensino Fundamental II (72h), sendo 36 h/a de orientação em sala de aula na UFSJ e 36h/a de atividades em outras Instituições Educacionais;

e) Estágio Supervisionado em Gestão Educacional I (72h) sendo 36 h/a de orientação em sala de aula na UFSJ e 36 h/a de atividades em outras Instituições Educacionais.

f) Estágio Supervisionado em Gestão Educacional II (72h) sendo 36 h/a de orientação em sala de aula na UFSJ e 36 h/a de atividades em outras Instituições Educacionais.

1.4.6 - UNIDADES CURRICULARES ELETIVAS

As unidades curriculares eletivas, que deverão estar em consonância ao currículo do curso de Pedagogia e serem aprovadas pelo Colegiado, darão caráter de flexibilidade à organização curricular, permitindo aos discentes o aprofundamento de estudos em suas áreas de interesse. Os alunos deverão escolher quatro unidades curriculares de 36 horas cada ao longo do curso. As temáticas das unidades curriculares eletivas poderão versar sobre os seguintes campos de conhecimento, dentre outros:

1- Educação e Movimentos Sociais

2- Educação e Novas Tecnologias de Informação e Comunicação

3- Interdisciplinaridade e Educação

4 – Especificidades da Escola Rural

5- História da Educação Regional

6- Introdução à Informática na Educação

7- Bioexpressão

8- Diversidade Cultural e Educação

9- Ritmo, Música e Movimento

10- Musicalização na Infância

11- Primeiros Socorros na Atendimento a Crianças

12- Aspectos Biológicos da Aprendizagem

13- Jogos e Brincadeiras na Infância

14- Expressão Criativa na Infância

15- Português Instrumental

16- História e Cultura Afro-Brasileira

17- Educação para a Morte

18- Escola e Violência

19- Educação Ético-Estética

20- Educação a Distância

21- Estatística Aplicada a Educação

1.4.7 – TÓPICOS ESPECIAIS EM EDUCAÇÃO

Os Tópicos Especiais em Educação são destinados a duas espécies de componentes curriculares: ao estudo de temas emergentes na educação- tais como resultados de pesquisas e de produção de conhecimento academicamente validados- e ao aprofundamento de áreas do conhecimento que se façam necessárias à formação em pedagogia.

1.4.8 – EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Em atenção às políticas e diretrizes para a Educação a Distância (EAD) no âmbito da Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ), segundo a resolução nº 012 de 27 de maio de 2008, o curso de Pedagogia passa a contar em sua organização das unidades curriculares com esta opção de modalidade educacional. Desta forma, os professores serão incentivados a implementar a realização de atividades que contemplem tanto parcialmente quanto integralmente a carga horária dessas unidades curriculares. Conforme o artigo 5º do Regimento Interno da EAD, o Programa de Educação a distância (PEAD) da UFSJ pode realizar “cursos com mais de vinte por cento da carga horária total desenvolvida a distância na educação superior, abrangendo cursos de graduação”, assim como “disciplinas a distância, oferecidas em cursos presenciais”. As unidades curriculares do presente projeto oferecem muitas possibilidades de utilização da modalidade EAD que serão decididas ao longo do processo e sua aplicação se dará com a anuência do Colegiado do Curso.

1.4.9 – ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

As atividades Acadêmico-Científico-Culturais, que devem perfazer um total de 100 horas-aula, referem-se a estudos extra classe, tais como: monitorias, programas de iniciação científica (PIC), programas especiais de treinamento (PET), visitas e ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário, projetos de extensão, estudos dirigidos extracurriculares, cursos realizados em áreas afins, integração com cursos seqüenciais correlatos à área, participação em eventos científicos, políticos, sociais e culturais relacionados à educação, dentre outros avaliados segundo critérios estabelecidos pela legislação pertinente da UFSJ.

1.5 – ORIENTAÇÕES BÁSICAS PARA A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Na avaliação da aprendizagem dos estudantes, os professores enfatizarão prioritariamente os *processos* e não apenas os *produtos*. Neste sentido, a concepção de Avaliação a ser adotada no curso de Pedagogia da UFSJ não é a de um instrumento de *controle*, perspectiva demasiadamente estática, isolada e, muitas vezes, percebida como um julgamento sobre os alunos; mas, sobretudo, a de um instrumento de *aperfeiçoamento* de processos em vista dos fins almejados pelo Projeto Pedagógico do Curso e pelo Plano de Ensino do Professor. Nesta perspectiva, a Avaliação, além de ser mais dinâmica, aberta e percebida como formativa, se transfere das pessoas para as ações exercidas coletivamente que, assim, poderão constantemente ser aperfeiçoadas, tornando-se, cada vez mais, pertinentes aos objetivos propostos. Por isso mesmo, os objetivos do Curso e dos Planos de Ensino devem ser “claramente explicitados pelos e com os atores envolvidos” a fim de assegurar a coerência não apenas das ações pedagógicas com os objetivos específicos dos Planos de Ensino, mas a coerência destes com o Projeto Pedagógico do Curso.

1.6 - COMPOSIÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA

UNIDADES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA
NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS	
Organização e Política da Educação Brasileira	72
História da Educação I	72
História da Educação II	72
Psicologia da Educação	72
Desenvolvimento e Aprendizagem	72
Cotidiano Escolar	72
Organização do Trabalho Acadêmico	36
Filosofia da Educação I	72
Filosofia da Educação II	72
Sociologia da Educação I	72
Sociologia da Educação II	72
Educação Inclusiva	72
Teorias Curriculares	72
Didática	72
Gestão Educacional I	36
Gestão Educacional II	36
Fundamentos e Didática da Educação Infantil I	72
Fundamentos e Didática da Educação Infantil II	72
Fundamentos e Didática da História	72
Fundamentos e Didática da Língua Portuguesa	72
Fundamentos e Didática da Alfabetização	72
Fundamentos e Didática da Arte- Educação	72
Fundamentos e Didática da Geografia	72
Fundamentos e Didática da Matemática	72
Fundamentos e Didática da Educação Física	72
Fundamentos e Didática de Ciências Naturais	72
SUBTOTAL	1764

NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS	
Currículo e Planejamento na Educação Infantil	36
Currículo e Planejamento nos anos iniciais do Ensino Fundamental	36
Avaliação Educacional	36
Práticas de Avaliação na Educação Infantil	36
Práticas de Avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental	36
Educação Ambiental	72
Literatura Infantil	72
Ludicidade e Desenvolvimento Infantil	72
Educação de Jovens e Adultos	72
Eletivas	144
Tópicos Especiais em Educação I	36
Tópicos Especiais em Educação II	36
Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental I	72
Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental II	72
Estágio Supervisionado em Educação Infantil I	72
Estágio Supervisionado em Educação Infantil II	72
Estágio Supervisionado em Gestão Educacional I	72
Estágio Supervisionado em Gestão Educacional II	72
SUBTOTAL	1116
NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES	
Pesquisa e Prática Pedagógica I	72
Pesquisa e Prática Pedagógica II	72
Pesquisa e Prática Pedagógica III	72
Seminários de Pesquisa e Prática Pedagógica	72
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	300
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	100
SUBTOTAL	688
TOTAL	3568

2 - EMENTÁRIO DAS UNIDADES CURRICULARES

2.1- NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS

Organização e Política da Educação Brasileira - 72 horas

Ementa:

Visão histórica da Estrutura e do Funcionamento do Sistema de Ensino Brasileiro em seus diferentes níveis: Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior, de modo a fazer compreender os efeitos da permanência (ou não) dos diferentes sujeitos sociais no Sistema Escolar e as possibilidades colocadas a partir do avanço histórico de um conjunto de leis acerca da educação nacional.

História da Educação I - 72 horas

Ementa:

Oferecer uma visão histórica sobre a inserção das questões educacionais no quadro da sociedade brasileira ao longo do tempo, desde o período colonial até os dias atuais; analisar a estruturação do sistema escolar do Brasil, as políticas educacionais e os agentes que atuavam no interior das escolas (em seus múltiplos cotidianos e práticas); compreender os projetos e as práticas educativas ocorridas em espaços educativos como, por exemplo, as sociedades literárias, musicais e as bibliotecas.

História da Educação II - 72 horas

Ementa:

A historiografia da educação e os olhares sobre a esfera privada da vida social

- . A família e a infância na perspectiva da história
- . A família como instituição educativa: relações/tensões estabelecidas com a instituição escolar
- . A criança e a mulher na família e na sociedade; ações educativas dirigidas a esses atores sociais
- . A “civilização” da família e da infância como estratégia de modelação da sociedade; intervenções modeladoras conduzidas por diferentes agências sociais públicas e privadas

Psicologia da Educação - 72 horas

Ementa:

Identificar diferentes concepções sobre a infância. Reconhecer as bases epistemológicas das diferentes teorias psicológicas que estudam a infância. Comparar e analisar criticamente as diversas abordagens do processo de conhecimento e da aprendizagem. Discutir questões atuais da educação a partir das bases epistemológicas da psicologia.

Desenvolvimento e Aprendizagem - 72 horas

Ementa:

Estudo das teorias psicológicas sobre o fenômeno da aprendizagem. Análise do processo Ensino-Aprendizagem, conceituação, obstáculos, dinamismo. Possibilidades e contribuições das diversas abordagens na Psicologia para a intervenção no universo escolar/educacional.

Comparar as diversas abordagens do processo de conhecimento e aprendizagem a partir dos fundamentos das diferentes teorias psicológicas, suas convergências e divergências, analisando-as criticamente.

Compreender a psicologia da educação nas três dimensões de sua contribuição aos processos interpessoais, tanto afetivos quanto cognitivos: 1) para a explicação e interpretação dos fenômenos educativos; 2) para a contribuição ao planejamento de projetos educativos; 3) para a prática educativa, através da utilização de seus princípios e conceitos na realização de projetos, justamente com a análise contínua desse processo.

Cotidiano Escolar - 72 horas

Ementa:

Caracterização da comunidade escolar, sua organização formal e informal: a questão da autoridade e do poder: a divisão do trabalho e o papel da equipe técnico-pedagógica. O profissional de Educação: identidade, formação e especialização. Relação escola comunidade: formas de gestão. Iniciação à Metodologia Científica: leitura e interpretação de estudos, pesquisas em forma de artigos; análise de dados organizados em diferentes tipos de pesquisa.

Organização do Trabalho Acadêmico - 36 horas

Ementa:

Diretrizes metodológicas do trabalho acadêmico, conceitos fundamentais e informações precisas do ponto de vista técnico, lógico e conceitual para a formação de adequados hábitos de estudo, de leitura e análise de textos, de utilização de instrumentos de trabalho acadêmico, de debate coletivo, de produção e sistematização do conhecimento.

Filosofia da Educação I - 72 horas

Ementa:

Os vários conceitos de filosofia da educação. Estudo das relações entre filosofia e crise. A crise da educação e a função da filosofia da educação. Estudo das bases axiológicas, epistemológicas e antropológicas dos fazeres e dos saberes em educação.

Filosofia da Educação II - 72 horas

Ementa:

Desenvolver estudos à luz do conceito de filosofia da educação compreendida como um diálogo entre a educação e a filosofia, a partir de problemas filosóficos da educação, visando um terceiro discurso, que não seja apenas o da educação ou apenas o da filosofia, mas que seja filosofia da educação.

Sociologia da Educação I - 72 horas

Ementa:

Oferecer um conjunto de conhecimentos acerca da história da constituição da sociologia da educação enquanto campo de conhecimento científico, revisitando um conjunto de textos que oferecem uma ideia mais completa da trajetória da unidade curricular, das correntes teóricas, dos objetos pesquisados e dos impasses vividos por este campo do conhecimento.

Sociologia da Educação II - 72 horas

Ementa:

As desigualdades sociais diante da escola, recorrente e central no campo dessa unidade curricular: as grandes teorias explicativas (teorias da reprodução) e verticalização na vertente da teoria da reprodução cultural de Pierre Bourdieu; temas atuais/emergentes produzidos no contexto das abordagens que tentam articular os processos macro e micro-sociológicos, como as relações família-escola em diferentes meios sociais, as situações atípicas de longevidade escolar em meios populares, os significados da escola para as diferentes camadas sociais, os confrontos e as semelhanças entre os processos de socialização familiar e escolar.

Educação Inclusiva - 72 horas

Ementa:

A Educação Inclusiva parte de uma filosofia, segundo a qual todas as crianças podem aprender e fazer parte da vida escolar e comunitária. Neste sentido, a diversidade é valorizada, pois acredita-se que essa diversidade fortaleça os alunos e ofereça a todos maiores oportunidades para a aprendizagem.

Teorias Curriculares - 72 horas

Ementa:

Visão abrangente e histórica da evolução do conceito de currículo no decorrer dos tempos. Conteúdos que preparem o estudante para reconhecer as diversas tendências ideológicas que atuam na confecção de um currículo ou de um programa. Elementos que propiciem uma tomada de posição com uma certa independência, que possa auxiliar e orientar na escolha de conteúdos adequados à realidade vivida pelos sujeitos da educação e por aqueles sujeitados a ela.

Didática - 72 horas

Ementa:

- A didática como prática fundamentada na ação do educador.
- Concepções pedagógicas no contexto educacional brasileiro.
- Planejamento de ensino: elementos estruturantes.

Gestão Educacional I - 36 horas

Ementa:

Estudo da gestão escolar numa perspectiva democrática que integre as diversas atuações e funções dos profissionais envolvidos no trabalho escolar englobando as atividades de administração, supervisão e orientação educacionais visando a formação de liderança e de incentivo e sustentação de um ambiente propício para a construção de um cotidiano escolar dinâmico e co-participativo.

Gestão Educacional II - 36 horas

Ementa:

Abordagem histórico-conceitual das práticas educativas. Conceitos, funções e princípios básicos através da contextualização teórica e tendências atuais tendo como eixo a construção partilhada de projetos político-pedagógicos nos diversos espaços de aprendizagem na contemporaneidade. Levantamento e análise da realidade escolar: o projeto político

pedagógico, o regimento escolar, o plano de direção, planejamento participativo e órgãos colegiados da escola.

Fundamentos e Didática da Educação Infantil I - 72 horas

Ementa:

Aspectos históricos, culturais, sociais e políticos da educação infantil. Contextualização das concepções de criança/infância e de educação infantil. Aspectos legais que norteiam a Educação Infantil.

Fundamentos e Didática da Educação Infantil II - 72 horas

Ementa:

O cotidiano de atendimento em Educação Infantil. Análise de propostas pedagógicas. Interação creche/pré-escola - família/comunidade.

Fundamentos e Didática da História - 72 horas

Ementa:

História e abordagens historiográficas. Alguns conceitos: tempo histórico, sujeito histórico-social, saber histórico, memória, educação patrimonial, fontes primárias e secundárias. Abordagens sobre o ensino de História para a Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. Organização e prática docente e o compromisso social e político do professor de História.

Fundamentos e Didática da Língua Portuguesa - 72 horas

Ementa:

(Re)definição do ensino-aprendizagem da língua portuguesa. Processo de letramento e as práticas de ensino da língua materna na Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. Discussão da produção de texto e da leitura na escola. Vivência de momentos de leitura e de produção de textos. Organização de atividades, intervenções pedagógicas e avaliação, assinalando a postura do professor.

Fundamentos e Didática da Alfabetização - 72 horas

Ementa:

Conceitos de alfabetização, conceitos lingüísticos básicos (principalmente de fonética e fonologia), teorias de aquisição da linguagem oral, questões da diversidade lingüística de

grupos sociais e questões da análise de erros, visando a formação de um profissional capaz de desenvolver sua prática alfabetizadora fundamentada em referenciais da teoria lingüística.

Fundamentos e Didática da Arte- Educação - 72 horas

Ementa:

Abordagem teórico-prática da Arte-Educação visando a uma postura reflexiva e crítica sobre as práticas educativas em arte com crianças. Expressão artística em seus aspectos crítico, sensível, expressivo e prazeroso e sua contribuição no processo de formação do ser humano em sua dimensão indivíduo/ser social. Arte-Educação como uma maneira abrangente de abordar o processo ensino-aprendizagem, aliando as dimensões técnica, política e humana no ato educativo.

Fundamentos e Didática da Educação Física - 72 horas

Ementa:

Propostas e alternativas para a prática e intervenção didático-pedagógicas da Educação Física. A Educação Física no Ensino Fundamental. Programas, tendências e concepções.

Fundamentos e Didática das Ciências Naturais - 72 horas

Ementa:

As relações entre conhecimento científico, conhecimento cotidiano e atividades de ensino para séries iniciais do Ensino Fundamental. Conceitos, procedimentos e atitudes com relação aos conteúdos: Terra e Universo; Vida e Ambiente; Ser Humano e Saúde; Tecnologia e Sociedade. Planos de ensino e projetos de Ciências.

Fundamentos e Didática da Geografia - 72 horas

Ementa:

Abordagens do estudo da Geografia. Compreensão dos conceitos: espaço geográfico, paisagem, natureza, base territorial de referência, trabalho humano, processo de industrialização, questão ambiental, linguagem cartográfica. Didática do ensino de Geografia para a Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental.

Fundamentos e Didática da Matemática - 72 horas

Ementa:

- Concepção de matemática.
- Função Social e política da matemática.
- Construção do conceito de número. Alfabetização matemática.

2.2- NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS

Currículo e Planejamento na Educação Infantil - 36 horas

Ementa:

A unidade curricular pretende analisar criticamente currículos e planejamento na educação infantil e as tendências pedagógicas que os sustentam. Compreender a importância do registro para a elaboração da documentação pedagógica. Trabalhar as concepções frente aos aspectos do ensinar-aprender, do planejamento, dos movimentos curriculares, da interdisciplinaridade e da avaliação.

Currículo e Planejamento nos anos iniciais do Ensino Fundamental - 36 horas

Ementa:

Currículo e Legislação. Planejamento do currículo e graus de concretização. Projetos curriculares para os anos iniciais do ensino fundamental. Organização curricular por projetos de trabalho. Planejamento de Adaptações curriculares para crianças com NEE. Avaliação formativa e aperfeiçoamento do currículo.

Avaliação Educacional - 36 horas

Ementa:

- Avaliação de: Políticas de Educação, Programas Projetos e Currículos.
- Pressupostos teórico-metodológicos da avaliação.

Práticas de Avaliação na Educação Infantil - 36 horas

Ementa:

Educação Infantil: avaliação do processo ensino-aprendizagem; instrumentos e técnicas de avaliação.

Práticas de Avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental - 36 horas

Ementa:

Ensino Fundamental (anos iniciais): avaliação do processo ensino-aprendizagem; instrumentos e técnicas de avaliação.

Educação Ambiental - 72 horas

Ementa:

A presente unidade curricular se propõe a estudar as relações do Homem com o Meio Ambiente em suas dimensões Biológica, Social e Mental; cada uma delas percebida não em relação de exclusividade mútua com as demais, mas sim integradas a partir de uma perspectiva holística.

Literatura Infantil - 72 horas

Ementa:

Literatura infantil no processo de alfabetização. Contos tradicionais. Folclore infantil brasileiro. Literatura na escola: recuperação e contribuições para a formação do cidadão.

Ludicidade e Desenvolvimento Infantil - 72 horas

Ementa:

Abordagem teórico-prática da ludicidade visando a uma postura reflexiva e crítica sobre as práticas lúdicas com crianças. As atividades lúdicas como um caminho para o desenvolvimento da criança e a integração pensamento, sentimento e ação. Corporeidade e ludicidade como possibilidades para uma educação transformadora.

Educação de Jovens e Adultos - 72 horas

Ementa:

Desenvolvimento e aprendizagem; esquema mental cognitivo; escolarização; competência textual; leitura e seu significado; avaliação; a função da escola; EJA e Paulo Freire; planejamento; temas de trabalhos e projetos. As concepções do atendimento (ensino e aprendizagem) dos jovens e adultos. Trajetória histórica da educação de jovens e adultos. Caracterização do perfil dos jovens e adultos que buscam a escolaridade. As políticas para a EJA. O currículo de EJA: a proposta de ensino e aprendizagem e a avaliação.

4 Eletivas - 144 horas

As ementas e as bibliografias das unidades curriculares eletivas deverão ser elaborados pelos professores proponentes em consonância ao currículo do curso de Pedagogia e serem aprovadas pelo colegiado.

Tópicos Especiais em Educação I - 36 horas

As ementas e a bibliografia deverão ser elaboradas pelos professores proponentes e serem aprovadas pelo colegiado.

Tópicos Especiais em Educação II - 36 horas

As ementas e a bibliografia deverão ser elaboradas pelos professores proponentes e serem aprovadas pelo colegiado.

Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental I – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

Ementa:

Conhecer, observar e atuar no processo de ensino-aprendizagem dos anos iniciais do Ensino Fundamental, posicionando-se de forma crítica e competente frente às situações cotidianas.

Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental II – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

Ementa:

Orientações gerais sobre a unidade curricular Estágio Curricular Supervisionado II. Discussão fundamentada e contextualizada de situações de ensino e aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental. Envolvimento do estagiário no trabalho pedagógico da escola/instituição campo, oportunizando a análise do seu “fazer pedagógico”, bem como o exercício da função docente. Elaboração de planos de aula. Regência em turmas nos anos iniciais do ensino fundamental (BIA- Bloco Integrado de Alfabetização – 1º e 2º séries) da região. Relato de experiências. Registro formal de todo o processo (elaboração do Relatório das atividades realizadas).

Estágio Supervisionado em Educação Infantil I – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

Ementa:

Orientação na elaboração de projetos com atividades teórico-práticas a serem desenvolvidos, com acompanhamento do professor supervisor, em instituições de educação infantil.

Estágio Supervisionado em Educação Infantil II – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

Ementa:

Orientação na elaboração de projetos com atividades teórico-práticas a serem desenvolvidos, com acompanhamento do professor supervisor, em instituições de educação infantil.

Estágio Supervisionado em Gestão Educacional I – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

Ementa:

Análise da instituição escolar e do seu projeto político pedagógico. Orientação na elaboração de propostas alternativas vinculadas ao projeto pedagógico da unidade campo do estágio supervisionado, e a serem desenvolvidas sob o acompanhamento do professor supervisor.

Estágio Supervisionado em Gestão Educacional II –36 horas teóricas + 36 horas práticas

Ementa:

Análise da instituição escolar e do seu projeto político pedagógico. Orientação na elaboração de propostas alternativas vinculadas ao projeto pedagógico da unidade campo do estágio supervisionado, e a serem desenvolvidas sob o acompanhamento do professor supervisor.

2.3- NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES

Pesquisa e Prática Pedagógica I, II e III - 36 horas teóricas + 36 horas práticas (cada)

Ementa:

Através de um trabalho coletivo e interdisciplinar, trata-se de articular a teoria em função da prática e/ou a prática em sua expressão teórica, de modo que, concomitantemente, a teoria ilumine a prática e esta conduza à reelaboração daquela. Nesses termos, diferenciadas áreas temáticas se configuram para o desenvolvimento dessas atividades curriculares.

Seminário de Pesquisa e Prática Pedagógica - 36 horas teóricas + 36 horas práticas

Ementa:

- a) orientar os alunos no sentido de canalizarem seus esforços para situações-problema relevantes, nascidas da prática pedagógica, estágio supervisionado e trabalhos desenvolvidos durante o Curso, de modo a incorporarem conhecimentos teóricos e ações da própria prática;
- b) criar oportunidades de atividades práticas de observação e de participação na vida escolar, tendo em vista a coleta de informações de ordem qualitativa e/ou quantitativa, relacionadas ao tema de estudo de cada estudante;

c) fornecer aos alunos um contato sistemático com o quadro teórico-metodológico da pesquisa educacional, de forma que produzam trabalhos de curso com rigor científico.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - 300 horas

Ementa:

Articulado às atividades descritas acima, o trabalho de conclusão de Curso constará da produção de uma Monografia orientada e acompanhada por professores do Curso de Pedagogia e avaliada por uma banca aprovada pelo Colegiado. As normas e orientações básicas para a elaboração da Monografia serão definidas pelo Colegiado do Curso na ocasião em que este currículo for implementado.

Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - 100 horas

Ementa:

As atividades Acadêmico-Científico-Culturais referem-se a estudos extraclasse, tais como: monitorias, programas de iniciação científica (PIC), programas especiais de treinamento (PET), visitas e ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário, projetos de extensão, estudos dirigidos extracurriculares, cursos realizados em áreas afins, integração com cursos seqüenciais correlatos à área, participação em eventos científicos, políticos, sociais e culturais relacionados à educação, dentre outros avaliados segundo critérios estabelecidos pela legislação pertinente da UFSJ.

2.4 – GRADE CURRICULAR DO CURSO DE PEDAGOGIA

está em outro documento para ser impresso separadamente.

2.5 – FLUXOGRAMA DO CURSO DE PEDAGOGIA

está em outro documento para ser impresso separadamente.

2.6 - BIBLIOGRAFIA DOS NÚCLEOS DE ESTUDOS

1. NÚCLEO DE ESTUDOS BÁSICOS

1.1. Organização e Política da Educação Brasileira – 72 horas

1.1.1. Básica

ABREU JR., Laerthe de Moraes. O caderno de recortes sobre educação do “Diário Oficial do Estado de São Paulo”: indícios de cultura material na Escola Primária “Dr. Jorge Tibiriçá” (1936-1947). *Revista Brasileira de História*, v.24, n. 48, p. 171- 188, dez – 2004.

BRZEZINSKI, Iria (org.). *LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam*. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

CORTELLA, Mario Sergio. *A escola e o conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos*. 5.ed. São paulo: Cortez, 2001.

DAVIES, Nicholas. *Legislação educacional federal básica*. São Paulo: Cortez, 2004.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, João Ferreira de, TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SAVIANI, Dermeval. *A nova lei da educação: LDB, trajetória, limite e perspectivas*. 9.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

1.1.2. Complementar

CURY, Carlos Roberto Jamil. *Medo à liberdade e compromisso democrático: LDB e plano nacional da educação*. São Paulo: Editora do Brasil, 1997.

SAVIANI, Dermeval, ALMEIDA, Jane Soares de, SOUZA, Rosa Fátima de, VALDEMAIN, Vera Teresa. *O legado educacional do século XX no Brasil*. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

TOYNBEE, Polly. Quem tem medo da cultura global? In: HUTTON, Will, GIDDENS, Anthony. *No limite da racionalidade: convivendo com o capitalismo global*. Rio de Janeiro: Record, 2004.

1.2. História da Educação I - 72 horas

1.2.1. Básica

ADÃO, Áurea. *Estado Absoluto e ensino das primeiras letras: as escolas régias (1772-1794)*. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1997.

BASTOS, M^a Helena; FARIA FILHO, Luciano Mendes de. *Escola elementar no século XIX: o método monitorial/mútuo*. Passo Fundo: Ediuf, 1999.

CARDOSO, Tereza Maria Rolo Fachada Levy. *As luzes da educação: fundamentos, raízes históricas e práticas das aulas régias no Rio de Janeiro (1759-1834)*. Bragança Paulista: EDUSF, 2002. (Coleção Estudos CDAPH. Série Historiografia).

FERNANDES, Rogério. *Os caminhos do ABC: sociedade portuguesa e ensino das primeiras letras*. Porto: Porto Editora, 1994.

GONDRA, José (org). *Dos arquivos à escrita da História: a educação brasileira entre o Império e a República no século XIX*. Bragança Paulista: Universidade São Francisco, 2001. (Coleção Estudos CDAPH. Série Historiografia).

LOPES, Eliane Marta Teixeira de; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; VEIGA, Cynthia Greive (orgs). *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MAGALDI, Ana Maria; ALVES, Cláudia; GONDRA, José Gonçalves (orgs). *Educação no Brasil: história, cultura e política*. Bragança Paulista: EDUSF, 2003. (Coleção Estudos CDAPH. Série Historiografia).

MENEZES, Maria Cristina (org.). *Educação, memória, história: possibilidades, leituras*. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

MORAIS, Christianni Cardoso; PORTES, Écio Antônio; ARRUDA, Maria Aparecida (orgs). *História da Educação: ensino e pesquisa*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

VEIGA, Cynthia Greive Veiga; LIMA E FONSECA, Thais Nivia de (orgs). *História e historiografia da educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

1.2.2. Complementar

AZEVEDO, Fernando de. *A cultura brasileira*. Brasília: Ed. Da Universidade de Brasília, 1963.

CUNHA, Luis Antônio. *Educação, Estado e Democracia no Brasil*. S. Paulo: Cortez, 1991.

CURY, Carlos Roberto. *Ideologia e educação brasileira: católicos e liberais*. S. Paulo: Cortez e Moraes, 1978.

NAGLE, Jorge. *Educação e sociedade na Primeira República*. S. Paulo: EDUSP, 1974.

RIBEIRO, Maria. L. Santos. *História da Educação brasileira – a organização escolar*. S. Paulo: Cortez e Moraes, 1978.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. *História da Educação do Brasil 1936-1973*. Petrópolis: Vozes, 1978.

1.3. História da Educação II - 72 horas

1.3.1. Básica

ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994 (2v.).

FARIA Fo. Luciano M. (org.). *A infância e sua educação: materiais, práticas e representações*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

FREITAS, Marcos Cezar de. (org.) *História social da infância no Brasil*. São Paulo: Cortez/USF, 1997.

GONDRA, José G. (org.). *História, infância e escolarização*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2002.

K. KUHLMANN JR., Moysés. *Educando a infância brasileira*. In: LOPES, Eliane Marta T., FARIA FILHO, Luciano M. & VEIGA, Cynthia G. *500 anos de educação no Brasil*. Belo Horizonte: Autentica, 2000.

PRIORE, Mary del (org.). *História das crianças no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1999.

RIZZINI, Irma. *Assistência à infância no Brasil: uma análise de sua construção*. Rio de Janeiro: EDUSU, 1993.

RIZZINI, Irma (org.) *Crianças desvalidas, indígenas e negras no Brasil: cenas da Colônia, do Império e da República*. Rio de Janeiro: EDUSU, 2000.

1.3.2. Complementar

COSTA, Jurandir F. *Ordem médica e norma familiar*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FERREIRA, Antônio Gomes. *Gerar Criar Educar: a criança no Portugal do Antigo Regime*. Coimbra: Quarteto, 2000.

FR. DONZELOT, Jacques. *A polícia das famílias*. Rio de Janeiro: Graal, 1980.

FREITAS, Marcos Cezar e KUHLMANN JR., Moysés. (orgs.) *Os intelectuais na história da infância*. São Paulo: Cortez, 2002.

GONDRA, José G. *Artes de civilizar: medicina, higiene e educação escolar na Corte Imperial*. Rio de Janeiro: ed. UERJ, 2004.

LASCH, Christopher. *Refúgio num mundo sem coração*. A família: santuário ou instituição sitiada? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.

MAGALDI, Ana Maria B. M. *Lições de casa: discursos pedagógicos destinados à família no Brasil*. Tese de doutorado. Niterói: PPGH – UFF, 2001.

MAGALDI, Ana Maria Bandeira de Mello. *Receitas de civilização: A aliança médico-mulher e a educação da família brasileira na Primeira República*. Saúde, sexo & educação. Ano XIII, n.36, 7-17, 1994.

MARCILIO, Maria Luíza. *A roda dos expostos e a criança abandonada na História do Brasil*. In: FREITAS, Marcos Cezar de (org). *História social da infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1997a.

MARCILIO, Maria Luíza. *Amas-de-leite mercenárias e crianças expostas no Brasil Oitocentista*. In: Rizzini, Irene (org). *Olhares sobre a criança no Brasil : séculos XIX e XX.*. Rio de Janeiro : EDUSU, Amais, 1997b.

- MOTT, Maria Lúcia de Barros. *A criança escrava na literatura de viagens*. Cadernos de Pesquisa, n. 31, dez. 1979.
- NOVAIS, Fernando. (org.) *História da vida privada no Brasil* (coleção em 4 volumes). São Paulo: Companhia das Letras, 1997 e 1998.
- PEREIRA, André Ricardo. “Criança X menor: a origem de dois mitos da política brasileira” In ROLLEMBERG, Denise (org.) *Que história é essa?* Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994.
- PILOTTI, Francisco e RIZZINI, Irene (orgs.). *A arte de governar crianças: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil*. Rio de Janeiro: Instituto Interamericano Del Niño, Ed.USU, Amais Livraria e Editora, 1995
- PRI . POSTMAN, Neil. *O desaparecimento da infância*. Rio de Janeiro: Graphia, 1999.
- PRIORE, Mary del (org.) . *História das mulheres no Brasil*. São Paulo: Contexto, 1997.
- RIZZINI, Irene. *A criança e a lei no Brasil*. Brasília, DF: UNICEF; Rio de Janeiro: USU Ed. Universitária, 2000.
- RIZZINI, Irene. *O século perdido: raízes históricas das políticas públicas para a infância no Brasil*. Rio de Janeiro: Petrobrás-BR; MinC; USU Ed. Universitária; Amais, 1997.
- RIZZINI, Irene, RIZZINI, Irma. *A institucionalização de crianças no Brasil: percurso histórico e desafios do presente*. Rio de Janeiro: PUC, São Paulo: Loyola, 2004.
- VIANNA, Adriana de Resende B. *O mal que se adivinha: polícia e minoridade no Rio de Janeiro, 1910-1920*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1999.

1.4. Psicologia da Educação - 72 horas

1.4.1. Básica

- ABREU JR., Laerthe de Moraes. *O bom e o mau vivido pela criança; o bem e o mal imposto pelo adulto: reflexões sobre um texto de Françoise Dolto*. *Vertentes*. São João del-Rei: UFSJ, n. 29, p. 142-153, jan.-jun. 2007.
- COLL, César, PALACIOS, Jesus, MARCHESI, Alvaro. *Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação* (vol 2). Porto Alegre, RS: Artes Médicas 1996.
- DOLTO, Françoise. *No jogo do desejo*. Rio: Zahar Editores, 1982.
- KUPFER, M. C. *Freud e a Educação*. São Paulo: Scipione, São Paulo, 1996.
- NARADOWSKI, Mariano. *Infância e Poder: conformação da pedagogia moderna*. Bragança Paulista, SP: Editora da Universidade São Francisco, 2001.
- PRIORE, Mary del. *Histórias do cotidiano*. São Paulo: Contexto, 2001.
- WALLON, Henri. *Psicologia e educação da infância*. Lisboa: Editorial Estampa, 1973.

1.4.2. Complementar

- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL *Referencial Curricular para Educação Infantil*. Introdução. VOL. 1. Brasília: MEC, 1998.
- FREITAS, Marcos Cezar de. *História Social da Infância no Brasil*. São Paulo; Cortez, 1997.
- FREITAS, Marcos Cezar de, KUHLMANN JR., Moisés (orgs.). *Os intelectuais na história da infância*. São Paulo: Cortez, 2002.
- GROSSI, Esther Pillar, Bordin Jussara. *Construtivismo pós-piagetiano: um novo paradigma sobre aprendizagem*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1993.
- LANJONQUIERE, Leandro. *De Piaget a Freud: para repensar as aprendizagens*. Petrópolis: Vozes, 1992.
- MANNONI, Maud. *Educação impossível*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.
- _____. *A teoria como ficção: Freud, Groddeck, Winnicott, Lacan*. Rio de Janeiro, Campus, 1982.
- OLIVEIRA, Maria Helena Palma de. *Lembranças do passado: a infância e a adolescência na vida de escritores brasileiros*. Bragança Paulista; Edusf, 2001.

1.5. Desenvolvimento e Aprendizagem - 72 horas

1.5.1. Básica

ALENCAR, Eunice Soriano de (org.). *Novas contribuições da psicologia aos processos de ensino e aprendizagem*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

CARRAHER, Terezinha Nunes (org.). *Aprender pensando: Contribuições da psicologia cognitiva para a educação*. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

COLL, César, PALACIOS, Jesus, MARCHESI, Alvaro. *Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação (vol 2)*. Porto Alegre, RS: Artes Médicas 1996.

FERREIRO, Emilia, TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da Língua Escrita*. 4. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.

LA TAILLE, Yves, OLIVEIRA, Marta Khol, DANTAS, Heloisa. *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992.

LANJONQUIERE, Leandro. *De Piaget a Freud: para repensar as aprendizagens*. Petrópolis: Vozes, 1992.

VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

1.5.2. Complementar

ABRAMOWICZ, A. ; MOLL, J. *Para além do fracasso Escolar*. Campinas, SP: Papirus, 1997.

ABREU JR., Laerthe. *A complexidade da aprendizagem: as dificuldades inerentes à ação de conhecer. Psicopedagogia*, vol 18, n 49, p. 17-24, 1999.

AQUINO, J. G. (Org.) *Erro e Fracasso na Escola: alternativas teóricas e práticas*. 2. ed. São Paulo: Summus, 1997.

AQUINO, J. G. (Org.) *Indisciplina na Escola: alternativas teóricas e práticas*. 7. ed. São Paulo: Summus, 1996.

FERNÁNDEZ, Alicia. *A inteligência aprisionada: abordagem psicopedagógica clínica da criança e sua família*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

GROSSI, Esther Pillar, Bordin Jussara. *Construtivismo pós-piagetiano: um novo paradigma sobre aprendizagem*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1993.

LURIA, LEONTIEV, VIGOSTSKY e outros. *Psicologia e Pedagogia I: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento*. Lisboa: Estampa, 1977.

PAULI, L., NATHAN, H., DROZ, R., GRIZE, J.B. *Inventários de Jean Piaget*. Lisboa: Estampa, 1981.

RODRIGO, Maria José, ARNAY, José. (orgs.) *A construção do conhecimento escolar: domínio do conhecimento, prática educativa e formação de professores*. Vol. 2, São Paulo: Ática, 1998.

VYGOTSKY, L. S. *Psicologia pedagógica*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

1.6. Cotidiano Escolar - 72 horas

1.6.1. Básica

ALVES, N. e OLIVEIRA, Barbosa de. *Uma história da contribuição dos estudos do cotidiano escolar ao campo do currículo*. In: Lopes, A.C. e Macedo, E. (orgs). *Currículo: debates contemporâneos*. São Paulo: Cortez Ed., 2002.

CÂNDIDO, A. *A estrutura da escola*. In: Pereira, L. e Foracchi, M.M. *Educação e Sociedade*. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.

EZPELETA, J. e ROCKELL. *Pesquisa participante*. São Paulo: Cortez Ed./AA, 1986.

FERNANDES, F. *O dilema educacional brasileiro*. In: Pereira, L. e Foracchi, M.M. *Educação e Sociedade*. São Paulo: Ed. Nacional, 1976.

HELLER, Agnes. *O Cotidiano a história*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985 (cap.3)

PRIMEIRO, L.E. *La pedagogia de lo cotidiano*. Revista CEA Hoy, México, 2002.

QUIJANO, A. *Colonialidad del saber, eurocentrismo y América Latina*. In: Lander, E. (comp.) *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales*. Buenos Aires: CLACSO, 2000.

1.6.2. Complementar

AZEVEDO, Nyрма. *O cotidiano e a instituição escolar*. Rio: Faculdade de Educação UFRJ, 1996. Mimeo.

FERREIRA, Berta e outros. *Psicologia Pedagógica*. Porto Alegre : Sulina, 1985.

LUDKE, M. e ANDRÉ, M. *Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas*. S. Paulo: EPU, 1986.

MORAN, José Manuel. *A escola do amanhã: desafio do presente*. Tecnologia Educacional, vol 22 (113/114): 28-34. Jul-Out. 1993.

1.7. Organização do Trabalho Acadêmico - 36 horas

1.7.1. Básica

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. (1998). *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira.

BOGDAN, Robert, BIKLEN, Sari. (1994). *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Tradução de Maria João Alvarez et al. Porto: Porto Editora.

CHALMERS, A. F. *O que é ciência, afinal?* São Paulo: Brasiliense, 1999.

MOLES, Abraham. (1995). *As ciências do impreciso*. Tradução de Glória de Carvalho Lins. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

PACHECO, José Augusto. (1995) Paradigmas de investigação. In: _____. *O pensamento e a ação do professor*. Porto: Porto editora, p. 9 - 44.

RUDIO, Franz Victor. (1992). *Introdução ao projeto de pesquisa científica*. Petrópolis: Vozes.

SEVERINO, Antônio Joaquim. (1996). *Metodologia do trabalho científico*. 20 ed., São Paulo: Cortez.

1.7.2. Complementar

CAVACO, Maria Helena. (1991). Ofício do professor: o tempo e as mudanças. In: NÓVOA, António. (Org.). *Profissão Professor*. Porto: Porto Editora, p. 155-191.

FONSECA, Claudia. (1999). *Quando cada caso não é um caso: pesquisa etnográfica e educação*. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, n. 10, p. 58-78, jan./abr.

JOBIM E SOUZA, Solange, KRAMER, Sonia. (1996). Experiência Humana, história de vida e pesquisa: um estudo da narrativa, leitura e escrita de professores. In: KRAMER, Sonia, JOBIM E SOUZA, Solange. *História de professores: leitura, escrita e pesquisa em educação*. São Paulo: Ática, p. 13-54.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. (1999). *A construção do saber*. Porto Alegre: Artes Médicas.

MELCHIOR, Maria C. (1999). A técnica da observação, In: _____. *Avaliação pedagógica*. Porto Alegre, Mercado Aberto, p. 76-93.

THOMPSON, Paul. (1992). *A voz do passado: história oral*. Tradução de Lólio Lourenço de Oliveira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, p. 254-278.

1.8. Filosofia da Educação I - 72 horas

1.8.1. Básica

AINSA, Fernando.(1997). *La reconstruction de l'utopie*. Préface de Federico Mayor. Traduction de l'espagnol par Nicole Cantò. Paris : Arcantères Éditions.

ARENDT, Hannah.(1993). *A dignidade da política*. Rio de Janeiro : Relume-Dumará.

CHARTIER, Emile (Alain).(1978). *Reflexões sobre a educação*. São Paulo : Saraiva.

DESCARTES, René.(1972). *Meditations Métaphysiques*. Traduction de Florence Khodoss. 6 éd. Paris: PUF.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix.(1991). *Qu'est que la philosophie?* Paris : Minuit.

JANKÉLÉVITCH, Vladimir.(1997). *L'ironie*. France : Flammarion.

MERLEAU-PONTY, Maurice.(1972). *Éloge de la philosophie et autres essais*. Paris : Gallimard.

1.8.2. Complementar

FOULQUIÉ, Paul.(1978). *A dialética*. Título original: *La Dialéctique*. Tradução de Luís A. CASTRO. 3 ed. Mem Martins: Publicações Europa-América.

HEGEL, G. W. (1997). *L'ironie romantique: compte rendu des Écrits posthumes et correspondance de Solger*. Traduction, introduction et annotation par Jeffrey REID. Paris : VRIN.

HUTCHEON, Linda.(2000). *Teoria e política da ironia*. Título original: *Irony-s Edge – the Theory and Politics of Irony*. Tradução de Júlio JEHA. Belo Horizonte : Editora da UFMG.

LHANOS, Alfredo.(1988). *Introdução à dialética*. Tradução de Cid Silveira. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira.

RANCIÈRE, Jacques.(2002). *O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Título original: *Le Maître Ignorant*. Tradução de Lílian do VALLE. Belo Horizonte : Autêntica. (Coleção Educação: experiência e sentido).

REBOUL, Olivier.(1988). *Filosofia da Educação*. 7 ed. São Paulo : Nacional.

SCHOPENHAUER, Arthur.(1997). *Como vencer um debate sem precisar Ter razão: em 38 estratégias* (Dialética Erística). Introdução, notas e comentários de Olavo de Carvalho. Tradução de Daniela Caldas e Olavo de Carvalho. Rio de Janeiro : Topbooks.

TRIGUEIRO, Durmerval.(1968). A universidade e sua utopia. *Revista brasileira de estudos pedagógicos*. Rio de Janeiro, v. 50, n. 112, p. 223-231, out./dez.

1.9. Filosofia da Educação II - 72 horas

1.9.1. Básica

AINSA, Fernando.(1997). *La reconstruction de l'utopie*. Préface de Federico Mayor. Traduction de l'espagnol par Nicole Cantò. Paris : Arcantères Éditions.

ARENDT, Hannah.(1993). *A dignidade da política*. Rio de Janeiro : Relume-Dumará.

CHARTIER, Emile (Alain).(1978). *Reflexões sobre a educação*. São Paulo : Saraiva.

DESCARTES, René.(1972). *Meditations Métaphysiques*. Traduction de Florence Khodoss. 6 éd. Paris: PUF.

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Felix.(1991). *Qu'est que la philosophie?* Paris : Minuit.

JANKÉLÉVITCH, Vladimir.(1997). *L'ironie*. France : Flammarion.

MERLEAU-PONTY, Maurice.(1972). *Éloge de la philosophie et autres essais*. Paris : Gallimard.

1.9.2. Complementar

FOULQUIÉ, Paul.(1978). *A dialética*. Título original: *La Dialéctique*. Tradução de Luís A. CASTRO. 3 ed. Mem Martins: Publicações Europa-América.

HEGEL, G. W. (1997). *L'ironie romantique: compte rendu des Écrits posthumes et correspondance de Solger*. Traduction, introduction et annotation par Jeffrey REID. Paris : VRIN.

HUTCHEON, Linda.(2000). *Teoria e política da ironia*. Título original: *Irony-s Edge – the Theory and Politics of Irony*. Tradução de Júlio JEHA. Belo Horizonte : Editora da UFMG.

LHANOS, Alfredo.(1988). *Introdução à dialética*. Tradução de Cid Silveira. Rio de Janeiro : Civilização Brasileira.

RANCIÈRE, Jacques.(2002). *O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual*. Título original: *Le Maître Ignorant*. Tradução de Lílian do VALLE. Belo Horizonte : Autêntica. (Coleção Educação: experiência e sentido).

REBOUL, Olivier.(1988). *Filosofia da Educação*. 7 ed. São Paulo : Nacional.

SCHOPENHAUER, Arthur.(1997). *Como vencer um debate sem precisar Ter razão: em 38 estratégias* (Dialética Erística). Introdução, notas e comentários de Olavo de Carvalho. Tradução de Daniela Caldas e Olavo de Carvalho. Rio de Janeiro : Topbooks.

TRIGUEIRO, Durmerval.(1968). A universidade e sua utopia. *Revista brasileira de estudos pedagógicos*. Rio de Janeiro, v. 50, n. 112, p. 223-231, out./dez.

1.10. Sociologia da Educação I - 72 horas

1.10.1. Básica

ALMEIDA, Ana Maria F. & NOGUEIRA, Maria Alice (2002). A escolarização das elites. Um panorama internacional da pesquisa. Petrópolis: Vozes.

BOURDIEU, Pierre. (1997). *A miséria do mundo*. Petrópolis: Vozes.

NOGUEIRA, Maria Alice; ROMANELLI, Geraldo e ZAGO, Nadir. Orgs. (2000). *Família e escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares*. Petrópolis: Vozes.

SIROTA, Regine (1994). *A escola primária no cotidiano*. Porto Alegre: Artes Médicas. Cap.VI, pp.96-120; cap.VII, pp. 121-132 e cap.IX, pp. 141-150.
TERRAIL, Jean Pierre (1984). Algumas histórias de transfugas. In: *Destins ouvriers*. La fin d'une classe? Paris:PUF.
WILLIS, Paul (1991). *Aprendendo a ser trabalhador*. Escola, resistência e reprodução social. Porto Alegre: Artes Médicas.

1.10.2. Complementar

NOGUEIRA, Maria Alice (1991). Trajetórias escolares, estratégias culturais e classes sociais; notas em vista da construção do objeto de pesquisa. *Teoria & Educação*. Porto Alegre, n.3, pp.89-112.
NOGUEIRA, Maria Alice & NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins (2002). A sociologia da educação de Pierre Bourdieu. *Educação e Sociedade*. Campinas, ano XXIII, n.78
PORTES, Écio Antônio (1999). O universitário de camadas populares no espaço do herdeiro. *Boletim do Departamento de Didática*. Faculdade de Ciências e Letras da UNESP:Araraquara. SP
TERRAIL, Jean Pierre (1984). Algumas histórias de transfugas. In: *Destins ouvriers*. La fin d'une classe? Paris:PUF.

1.11. Sociologia da Educação II - 72 horas

1.11.1. Básica

ALMEIDA, Ana Maria F. & NOGUEIRA, Maria Alice (2002). A escolarização das elites. Um panorama internacional da pesquisa. Petrópolis: Vozes.
BOURDIEU, Pierre. (1997). *A miséria do mundo*. Petrópolis: Vozes.
NOGUEIRA, Maria Alice; ROMANELLI, Geraldo e ZAGO, Nadir. Orgs. (2000). *Família e escola: trajetórias de escolarização em camadas médias e populares*. Petrópolis: Vozes.
SIROTA, Regine (1994). *A escola primária no cotidiano*. Porto Alegre: Artes Médicas. Cap.VI, pp.96-120; cap.VII, pp. 121-132 e cap.IX, pp. 141-150.
TERRAIL, Jean Pierre (1984). Algumas histórias de transfugas. In: *Destins ouvriers*. La fin d'une classe? Paris:PUF.
WILLIS, Paul (1991). *Aprendendo a ser trabalhador*. Escola, resistência e reprodução social. Porto Alegre: Artes Médicas.

1.11.2. Complementar

NOGUEIRA, Maria Alice (1991). Trajetórias escolares, estratégias culturais e classes sociais; notas em vista da construção do objeto de pesquisa. *Teoria & Educação*. Porto Alegre, n.3, pp.89-112.
NOGUEIRA, Maria Alice & NOGUEIRA, Cláudio Marques Martins (2002). A sociologia da educação de Pierre Bourdieu. *Educação e Sociedade*. Campinas, ano XXIII, n.78
PORTES, Écio Antônio (1999). O universitário de camadas populares no espaço do herdeiro. *Boletim do Departamento de Didática*. Faculdade de Ciências e Letras da UNESP:Araraquara. SP
TERRAIL, Jean Pierre (1984). Algumas histórias de transfugas. In: *Destins ouvriers*. La fin d'une classe? Paris:PUF.

1.12. Educação Inclusiva - 72 horas

1.12.1. Básica

GOYO, Antônio Celso et al. (1989). *Justificativas para a formação profissional do deficiente mental: revisão da literatura brasileira especializada*. Cadernos de Pesquisa n. 69. maio. São Paulo.
SASSAKI, Romeu K.(1997). *Inclusão: Construindo uma sociedade para todos*. WVA: Rio de Janeiro, 1997.
STAINBACK, Susan & Willian. Stainback. (1999). *Inclusão: um guia para educadores*. Porto Alegre: Artmed.

1.12.2. Complementar

BELISÁRIO FILHO, José Ferreira. (1999). *Inclusão: um revolução na saúde*. Rio Janeiro: WVA.
CARVALHO, Rosita Edler. (1997). *A nova LDB e a Educação Especial*. Rio de Janeiro: WVA.
CARVALHO, Rosita Edler. (1997). *Temas em Educação Especial*. Rio de Janeiro: WVA.
MANTOAN, Maria Tereza Eglér. (1997). *A integração da pessoa com deficiência*. São Paulo: Memnon

1.13. Teorias Curriculares - 72 horas

1.13.1. Básica

APPLE, W. Michael. (1997). *Conhecimento oficial*. A educação democrática numa era conservadora. Petrópolis: Vozes.
_____. (1989). *Educação e poder*. Porto Alegre: Artes Médicas.
CHERVEL, André. (1990). *História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa*. Porto Alegre: Teoria e Educação, no. 02.
CORAZZA, Sandra. (2002). *O que quer um currículo?* Pesquisas pós-críticas em educação. Petrópolis: Vozes.
GOODSON, Ivor. (1995). *Currículo: teoria e história*. Petrópolis, Vozes.
MOREIRA, Antônio Flávio & DA SILVA, Tomaz Tadeu; (orgs). (1997). *Currículo, cultura e sociedade*. São Paulo: Cortez.
SANTOS, Luciola Licínio de C. P. (1990). *História das disciplinas escolares: perspectivas de análise*. Porto Alegre: Teoria e Educação, no.02.
SILVA, T.T. (1999). *Documentos de identidade*. Uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica.

1.13.2. Complementar

COLL, César; (1998). *Psicologia e currículo: Uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar*. São Paulo: Ática.
DOSSIÊ “políticas curriculares e decisões epistemológicas” (2002). *Educação & Sociedade*. Campinas: Cedes.
MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (1994). *História do currículo: em busca de novos referenciais*. *Cadernos ANPEd*. No 7.
MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (2001). *O campo do currículo no Brasil: os anos noventa*. *Currículo sem fronteiras*, v.1,n.1.
POPKEWITZ, Thomas S.; (1995). *História do currículo, regulação social e poder*. In: DA SILVA, Tomaz Tadeu (org). *O sujeito da educação*. Petrópolis: vozes.
SACRISTÁN, José Gimeno (1997). *Conhecimento crítico e felicidade*. *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, v.3, n.14
SANTOS, Luciola Licínio Paixão & PARAISO, Marlucy Alves (1996). *Currículo*. *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte. v.2, n.7
SANTOS, Luciola Licínio (2000). *Pluralidade de saberes em processos educativos*. *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte, v.6.n.35
SILVA, Tomaz Tadeu da (1992). *O que produz e o que reproduz em educação*. Porto Alegre: Artes Médicas.

1.14. Didática - 72 horas

1.14.1. Básica

ALVES, Rubem. *Conversas com quem gosta de ensinar*. Cortez: São Paulo, 1983.
CANDAUI, Vera Maria (org.). *A didática em questão*. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 128 p. CDB.
CANDAUI, Vera Maria. *Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender*. 2ªed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 188 p. CDB.
FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.
_____. *Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo: Olho D'Água, 1993.
_____. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1997

LIBÂNEO, José Carlos. *Pedagogia e pedagogos, para quê?* 7º ed. São Paulo: Cortez, 2004. 208 p.

LIBÂNEO, José Carlos. *Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente*. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2003. 104 p. (Coleção Questões da nossa época; 67).

MARTINS, Pura Lúcia. *Didática teórica – Didática prática: para além do confronto*. São Paulo: Loyola, 1989.

MIZUKAMI, Maria das Graças N. *Ensino : as abordagens do processo*. São Paulo: E P U, 1986.

PERRENOUD, Phillipe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens - entre duas lógicas*. Tradução de Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 1999.

_____. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SAVIANI, Dermeval. *Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional*. Campinas: Autores Associados, 1998. 169 p.

SAVIANI, Nereide. *Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/ método no processo pedagógico*. 2 ed. Campinas: Ed. Autores Associados, 1998. 172 p. (Educação contemporânea).

VASCONCELLOS. C. S. *Planejamento*. São Paulo: Libertad, 1995,

VEIGA, Ilma P. A. (Org.) *Repensando a Didática*. Campinas: Papirus, 1989.

_____. (Org.) *Técnicas de ensino: por que não?* 2. Ed. Campinas: Papirus, 1993.

Sites: lite.fae.unicamp.br/papet/am013/index.htm

1.14.2. Complementar

CANAU, V. M. *Rumo a uma nova Didática*. Petrópolis: Vozes, 1989.

LIBANEO, Jose Carlos. *Didática*. Sao Paulo: Cortez, 1990. 261 p. (Colecao magistério 2º. grau ; Serie formacao do professor).

LIBÂNEO, Jose Carlos. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos*. 19º ed. São Paulo: Loyola, 2003. 149 p. (Educar ; n. 1).

MOREIRA, A. F. B. *Currículo e programas no Brasil*. Campinas: Papirus, 1990.

OLIVEIRA, Maria Rita N. S. *Didática Presença Pedagógica*. mar. abr./ 1995.

PENIN, Sonia T. de S. *A aula : espaço de conhecimento, lugar de cultura*. Campinas: Papirus, 1994.

SAVIANI, Dermeval. *Escola e democracia*. São Paulo: Cortez, 1983.

1.15. Gestão Educacional I - 36 horas

1.16. Gestão Educacional II - 36 horas

1.15.1.; 1.16.1. Básica

ABRANCHES, Mônica. *Colegiado escolar: espaço de participação da comunidade*. São Paulo: Cortez, 2003.

AGUIAR, Márcia Ângela da S. (org.) *Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromisso*. São Paulo: Cortez, 2001.

AZEVEDO, José Clóvis (org.) *Utopia e democracia na educação cidadã*. Porto Alegre: Ed. Universidade / UFRGS / Secretaria Municipal de Educação, 2000.

BITTAR, Mariluce; OLIVEIRA, João Ferreira de (orgs) *Gestão e Políticas da Educação*. Rio de Janeiro DP&A, 2004.

FERREIRA, Naura S. Carapeto; AGUIAR, Maria Ângela de S. (org.). *Gestão da Educação: impasse, perspectivas e compromissos* São Paulo: Cortez, 2000.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez, 2003.

MELLO, Guiomar Namó; *Educação escolar brasileira: o que trocemos do século XX?* Porto Alegre: Artmed, 2004.

PARO, Vitor Henrique. *O princípio da gestão escolar no contexto da LDB*. In:ADRIÃO, Thereza; OLIVEIRA, Romualdo Portela de. (org.) *Gestão, financiamento e direito à educação*. São Paulo: Xamã, 2001.

PEREIRA, Wally Chan (org.) *Educação de Professores na era da globalização*. Rio de Janeiro: Nau, 2000.

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia M. de; EVANGELISTA, Olinda. *Política Educacional*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

SILVA, Eurides Brito de (org.). *A educação básica pós LDB*. São Paulo: Pioneira, 199

VEIGA, Ilma Passos A (org) *Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível*. Campinas, SP: Papirus, 1995.

1.15.2.; 1.16.2. Complementar

AZEVEDO, Janete Lins de. *A educação como política pública*. Campinas, SP: Autores Associados, 1997.
BRASIL. *Lei n.9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial* [República Federativa do Brasil]Brasília, v.134, n.248, 27833-27842, dez. 1996. Disponível em:<<http://www.mec.gov.br/home/legislação>
BRASIL. *Resolução CEB/CNE n.º 03/98*, de 26 de junho de 1998. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM). Disponível em:<<http://www.mec.gov.br/home/legislação>
MENESES, João Gualberto de Carvalho et all. *Estrutura e Funcionamento da Educação Básica*. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2001.
VIEIRA Alexandre, Tomaz: ALMEIDA, Maria Elizabete Bianconcini; ALONSO,Myrtes. *Gestão Educacional e Tecnologia*. São Paulo, Avercamp,2003

1.17. Fundamentos e Didática da Educação Infantil I - 72 horas

1.17.1. Básica

BASSEDAS, E. , HUGUET, T., SOLÉ, I. (1999). *Aprender e Ensinar na Educação Infantil*. Tradução de Cristina Maria de Oliveira. Porto Alegre: Artes Médicas.
BRASIL (1994). *Por uma política de formação do profissional de educação infantil*. MEC/SEF, Brasília.
_____. *Referencial Pedagógico: Curricular Para a Formação de Professores da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental*. Documento preliminar, MEC/SEF, 1997.
CAMPOS, Maria M. ROSEMBERG, Fúlvia. FERREIRA, Isabel M.(1995). *Creches e Pré-Escolas no Brasil*. São Paulo: Cortez.
KRAMER, Sônia.(1982). *A Política do Pré-Escolar no Brasil: a arte do disfarce*. Rio de Janeiro: Achiamé.
SANTOS, S. M. P. (org).(1997). *Brinquedoteca; o lúdico em diferentes contextos*. 4 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes.

1.17.2. Complementar

ARAÚJO, Vânia Carvalho de. (1996). *Criança: do reino da necessidade ao reino da liberdade*. Vitória: Edufes.
BENJAMIN, Walter.(1984). *Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação*. 4 ed. São Paulo: Summus.
CEDES.(1984). *Educação Pré-Escolar: desafios e alternativas*. São Paulo: Cortez.
CRAIDY, Carmem. KAERCHER, Gládis E.(2001). *Educação Infantil: pra que te quero?* Porto Alegre: Artes Médicas.
FREIRE, Paulo.(1990). *Professora sim, Tia não*. São Paulo: Cortez.
JOLIBERT, Josete et allii.(1994). *Formando crianças produtoras de texto*. Porto Alegre; Artes Médicas.
KRAMER, Sônia.(1982). *A Política do Pré-Escolar no Brasil: a arte do disfarce*. Rio de Janeiro: Achiamé.
KRAMER Sônia e SOUZA Solange Jobim. (1991). *Educação ou tutela? A criança de 0 a 6 anos*. São Paulo: Edições Loyola.
KRAMER, Sônia e LEITE, M. Isabel (orgs.). (1997). *Infância: fios e desafios da pesquisa*. 2 ed. Campinas: Papirus.
ROSSETTI – FERREIRA, M. C. et al. (1998). *Os Fazeres da Educação Infantil*. São Paulo: Cortez.

1.18. Fundamentos e Didática da Educação Infantil II - 72 horas

1.18.1. Básica

BASSEDAS, E. , HUGUET, T., SOLÉ, I. (1999). *Aprender e Ensinar na Educação Infantil*. Tradução de Cristina Maria de Oliveira. Porto Alegre: Artes Médicas.

BRASIL (1994). *Por uma política de formação do profissional de educação infantil*. MEC/SEF, Brasília.

_____. *Referencial Pedagógico: Curricular Para a Formação de Professores da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental*. Documento preliminar, MEC/SEF, 1997.

CAMPOS, Maria M. ROSEMBERG, Fúlvia. FERREIRA, Isabel M.(1995). *Creches e Pré-Escolas no Brasil*. São Paulo: Cortez.

KRAMER, Sônia.(1982). *A Política do Pré-Escolar no Brasil: a arte do disfarce*. Rio de Janeiro: Achiamé.

SANTOS, S. M. P. (org).(1997). *Brinquedoteca; o lúdico em diferentes contextos*. 4 ed. Petrópolis, Rio de Janeiro, Vozes.

1.18.2. Complementar

ARAÚJO, Vânia Carvalho de. (1996). *Criança: do reino da necessidade ao reino da liberdade*. Vitória: Edufes.

BENJAMIN, Walter.(1984). *Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação*. 4 ed. São Paulo: Summus.

CEDES.(1984). *Educação Pré-Escolar: desafios e alternativas*, São Paulo: Cortez.

CRAIDY, Carmem. KAERCHER, Gládis E.(2001). *Educação Infantil: pra que te quero?* Porto Alegre: Artes Médicas.

FREIRE, Paulo.(1990). *Professora sim, Tia não*. São Paulo: Cortez.

JOLIBERT, Josete et alii.(1994). *Formando crianças produtoras de texto*. Porto Alegre; Artes Médicas.

KRAMER, Sônia.(1982). *A Política do Pré-Escolar no Brasil: a arte do disfarce*. Rio de Janeiro: Achiamé.

KRAMER Sônia e SOUZA Solange Jobim. (1991). *Educação ou tutela? A criança de 0 a 6 anos*. São Paulo: Edições Loyola.

KRAMER, Sônia e LEITE, M. Isabel (orgs.). (1997). *Infância: fios e desafios da pesquisa*. 2 ed. Campinas: Papirus.

ROSSETTI – FERREIRA, M. C. et al. (1998). *Os Fazeres da Educação Infantil*. São Paulo: Cortez.

1.19. Fundamentos e Didática da História - 72 horas

1.19.1. Básica

BRASIL. (1997). Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: História, Geografia*. Brasília : MEC/SEF.

CARRETERO, M. (Org.).(1997). *Construir e ensinar as Ciências Sociais e a História*. Porto Alegre: Artes Médicas.

LAVILLE, Christian. (199;9). A guerra das narrativas: debates e ilusões em torno do ensino de História. *Revista Brasileira de História*. São Paulo, v. 19, n.º 38.

SIMAN, Lana Mara de C.; FONSECA, Thais Nívia de Lima e (Orgs.). (2001). *Inaugurando a História e construindo a nação: discursos e imagens no ensino de História*. Belo Horizonte: Autêntica.

1.19.2. Complementar

ELIAS, Norbert. (1994). *Sobre o tempo*. Tradução de Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

IZQUIERDO, Iván. (1996). Aqueles velhos pátios. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 11, fev., p. 3.

LARA, Silvia H. (1992). História, Memória e Museu. *Revista do Arquivo Municipal*, Secretaria Municipal de São Paulo, p. 99-111.

LOPES, Eliane Marta T. (1989). *Perspectivas históricas da Educação*. 2 ed., São Paulo: Ática.

PINSKY, Jaime et al. (1992). *O ensino de História e a criação do fato*. 5 ed. São Paulo: Contexto.

SIMAN, Lana Mara de Castro. (2001). Construção do conhecimento, do raciocínio histórico e cidadania nas crianças. *Anais de Pesquisa da FaE/UFMG*. Belo Horizonte, Fae/UFMG.

SIMAN, Lana Mara de Castro. (1999). Os currículos e as novas fronteiras da História. In: *História: fronteiras. XX Simpósio Nacional da ANPUH*. Florianópolis, julho.

VILLALTA, Luiz Carlos. (1998). O ensino de História e a Metodologia de Investigação. *Caderno do Professor*, Belo Horizonte, CERP/SEE/MG, n. 3, p. 15-22, out.

ZAMBONI, Ernesta. (1985). Desenvolvimento das noções e tempo na criança: sugestões de trabalho. *Cadernos Faculdade de Educação*. n.2, p.29-39, out.

1.20. Fundamentos e Didática da Língua Portuguesa - 72 horas

1.20.1. Básica

- CASTANHEIRA, M^a Lúcia. (1992). Da escrita no cotidiano à escrita escolar. In: *Leitura: teoria e prática*. Porto Alegre, Mercado Aberto, n. 20, dez.
- FARIA, Maria Alice. (1991). *O jornal na sala de aula*. São Paulo, Contexto.
- GERALDI, João Wanderley (org). (1991). *O texto na sala de aula*. Cascavel: Assoeste.
- PÉCORA, Alvir. (1995). *Problemas de redação*. São Paulo, Martins Fontes.
- SILVA, Ezequiel T.(1995). *A produção da leitura na escola - pesquisas x propostas*. São Paulo : Ática.

1.20.2. Complementar

- FREIRE, Paulo. (1982). *A importância do ato de ler*. São Paulo, Cortez.
- OLIVEIRA, Elvira. (1991). Como trabalhar o erro”. In: *Nova Escola*, set., p. 18-29.
- PROUST, Marcel. (1991). *Sobre a leitura*. 2 ed. Campinas: Pontes.
- RANGEL, Mary. (1990). *Dinâmicas de sala de aula*. Petrópolis: Vozes.
- ROSA, Carlos Mendes.(1992). A gramática perde o ranço. In: *Nova Escola*, nov.
- VAL, Maria da Graça Costa. (1991). Como avaliar a textualidade. *Redação e textualidade*, São Paulo: Martins Fontes, p. 3-16.

1.21. Fundamentos e Didática da Alfabetização - 72 horas

1.21.1. Básica

- FERREIRO, Emília. (1987). *Reflexões sobre Alfabetização*. São Paulo: Autores Associados.
- FOUCAMBERT, Jean. (1994). *A Leitura em Questão*. Porto Alegre: Artes Médicas.
- FREITAS, M^a Teresa de A. (org). (1998). *Narrativas de Professoras: Pesquisando leitura e escrita numa perspectiva sócio-histórica*. Rio de Janeiro: Escolas de Professores.
- FRANCHI, Eglê. (1987). *A redação na escola: E as crianças eram difíceis...* São Paulo: Martins Fontes.
- FREIRE, Paulo. (1982). *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez.
- GERALDI, João Wanderley. (1993). *Portos de Passagem*. São Paulo: Martins Fontes.
- KATO, Mary. (1986). *No mundo da escrita: uma perspectiva psicolinguística*. São Paulo, Ática.

1.21.2. Complementar

- KOCH, Ingedore Villaça. (1992). *A coesão textual*. São Paulo: Contexto.
- KOCH, Ingedore Villaça e TRAVAGLIA, Luis Carlos. (1989). *Texto e coerência*. São Paulo: Cortez.
- _____. (1992). *A coerência textual*. São Paulo: Contexto.
- KRAMER, Sônia. (1995). *Alfabetização Leitura e Escrita: Formação de professoras em curso*. Rio de Janeiro: Escola de Professores.
- _____. (1994). *Por entre as Pedras: armas e sonhos na escola*. 2 ed. São Paulo: Ática.
- LACERDA, Nilma Goncalvez. (1986). *Manual de tapeçaria*. Rio de Janeiro: Philobiblion/Fundação Rio.
- MURRIE, Zuleika e outros (orgs.). (1992). *O ensino de português*. São Paulo, Contexto, 1992.
- PÉCORA, Alvir. (1989). *Problemas de redação*. São Paulo, Martins Fontes.
- RANGEL, Mary. (1990). *Dinâmicas de sala de aula*. Petrópolis: Vozes.
- SILVA, M. Alice. S. S. (1994). *Conquistando o Mundo da Escrita*. São Paulo: Ática.
- SILVA, M. Alice S.S. & LOMÔNACO, Beatriz P. (1990). A construção do papel do professor: uma experiência com alfabetizadores. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 75, nov.
- ZILBERMAN, Regina e SILVA, Ezequiel Teodoro.(1998). *Letramento*. Belo Horizonte: Autêntica.

1.22. Fundamentos e Didática da Arte- Educação - 72 horas

1.22.1. Básica

- BARBOSA, Ana Mae. *Arte-educação no Brasil*. 5 ed. Rio de Janeiro: Perspectiva, 2002.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: arte*. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- DUARTE JR., João Francisco. *Por que arte-educação?* 14 ed. Campinas: Papirus, 2003.
- READ, Herbert. *A redenção do robô*. Meu encontro com a educação através da arte. 2 ed. São Paulo: Summus, 1986.

1.22.2. Complementar

- ASCHENBACH, Lena; FAZENDA, Ivani; ELIAS, Marisa. *A arte magia das dobraduras*. Histórias e atividades pedagógicas com origami. São Paulo: Scipioni, 1990.
- BERGE, Yvonne. *Viver o seu corpo*. Por uma pedagogia do movimento. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- COELHO, Betty. *Contar histórias: uma arte sem idade*. 6 ed. São Paulo: Ática, 1995.
- FERREIRA, Sueli. *O ensino das artes: construindo caminhos*. 3 ed. São Paulo: Papirus, 2004.
- IAVELBERG, Rosa. *Para gostar de aprender arte*. Sala de aula e formação de professores. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- OSTROWER, Fayga. *A sensibilidade do intelecto*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- REVERBEL, Olga. *Jogos teatrais na escola*. Atividades globais de expressão. 3 ed. São Paulo: Scipione, 1996.

1.23. Fundamentos e Didática da Geografia - 72 horas

1.23.1. Básica

- ALMEIDA, Rosângela D. de, PASSINI, Elza. (1989). *O espaço geográfico: ensino e representação*. São Paulo: Contexto.
- BRABANT, Jean-Michel. (1986). Crise da Geografia, crise da escola. *Geosul*. Florianópolis, n. 2, ano I, 2.º jul.dez.
- BRAGA, Rosalina Batista. (2001). Construção do raciocínio geográfico com crianças: reflexões sobre uma experiência de pesquisa. *Anais de Pesquisa da FaE/UFMG*. Belo Horizonte, FaE/UFMG.
- BRASIL. (1997). Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais: História, Geografia*. Brasília : MEC/SEF.
- PEREIRA, Diamantino.(1996).Geografia escolar: uma questão de identidade. *Cadernos CEDES*. Campinas, N.º 39.
- PASSINI, Elza Yasuco. (1994). *Alfabetização Cartográfica*. E o livro didático: uma análise crítica. Belo Horizonte: Lê.
- SANTOS, Milton. (1997). *A natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção*. 2 ed., São Paulo: Hucitec.
- SILVA, Rita Elizabeth. D. P. da. (1998). Mapeando a educação geográfica em ciclos. *Caderno do Professor*. CERP/SEE – MG, N.º 3, outubro.

1.23.2. Complementar

- ALVES, Nilda.(2000). Espaço e tempo de ensinar e aprender. In: ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith et al. *Linguagens, espaços e tempos no ensinar e aprender*. Rio de Janeiro: DP&A (X Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE).
- CANIATO, Rodolfo. (1989). *A terra em que vivemos*. 4 ed. Campinas : Papirus, v.1.
- DUARTE, Paulo A.(1989). *Escala: fundamentos*. 2 ed. Florianópolis: UFSC,1989. (Série Didática)
- EIFLER, Ellen W. (1991). Noções sobre espaço geográfico e tempo. *Revista do professor*, Porto Alegre, n. 27, p. 29-31, jul/set.
- GENTILE, Paola. (2002). O tesouro dos mapas: a cartografia nos permite ler e interpretar a realidade e pode entrar no currículo desde a Educação Infantil, com brincadeiras e jogos. *Nova Escola*. São Paulo, N.º 150, março.
- JOLY, Fernand. (1990). *A cartografia*. Tradução de Tânia Pelegrini. Campinas : Papirus.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino.(1987). Educação e ensino de Geografia na realidade brasileira. *Desalambar*, Brasília, n. 6, maio, p. 6-7.

- RESENDE, Márcia S.(1989). *A geografia do aluno trabalhador: caminhos para uma prática de ensino*. São Paulo : Loyola, 1989.
- SANTOS, Milton de Almeida. (1996). Por uma Geografia cidadã: por uma epistemologia da existência. *Boletim Gaúcho de Geografia*. Porto Alegre, N.º 21, agosto.
- SILVA, Adriana Vera e. “Alfabetização” cartográfica: o mapa da mina. *Nova Escola*. São Paulo, março/1996.

1.24. Fundamentos e Didática da Matemática - 72 horas

1.24.1. Básica

- BARBOSA, Maria et al. (2001). *O ensino de geometria na escola fundamental*. Belo Horizonte: Autêntica.
- COBB, Paul. (1996). Perspectivas experimental, cognitivista e antropológica em educação matemática. *Revista Zetetiké*. CEMPEM/FE/ UNICAMP.Campinas, V. 4, n. 6.
- D’AMBROSIO, Ubiratan. (2000). *Etnomatemática: um elo entre as tradições e a modernidade*. Belo Horizonte: Autêntica.
- DANYLUR, Ocsana. (1996). *Educação matemática: da teoria à prática*. Campinas: Papirus.
- KAMII, Constance. (1993). *A criança e o número*. Campinas: Papirus.
- KLINE, Morris. (1976). *O fracasso da matemática moderna*. São Paulo: IBRASA.
- LINS, Rômulo C., GIMENEZ, Joaquim. (1997). *Perspectivas em aritmética e álgebra para o século XXI*. Campinas: Papirus.
- SAIZ, Irma. Parra, CECILIA. (1996). *Didática da matemática*. Porto Alegre: Artes Médicas.

1.24.2. Complementar

- BATISTA, Cecília G. (1998). Fracasso escolar: análise de erros em operações matemáticas. *Revista Zetetiké*. CEMPEM/FE/ UNICAMP.Campinas, n. 4.
- BITTENCOURT, Jane.(1996). A epistemologia genética e o ensino de matemática. *Revista Zetetiké*. CEMPEM/FE/UNICAMP.Campinas, V. 4, n. 6.
- FONSECA, Maria da Conceição F. R.(1999). O caráter evocativo da matemática e suas possibilidades Educativas. *Revista Zetetiké*. CEMPEM/FE/UNICAMP. Campinas, V. 7, n. 11.
- GONÇALEZ, Maria H., BRITO, Márcia Regina F. (1996). Atitudes (des)favoráveis com relação à matemática. *Revista Zetetiké*. CEMPEM/FE/UNICAMP. Campinas, V. 4, n. 6.
- GONÇALVES, Heitor. (1992). *Uma tentativa de interdisciplinaridade na resolução de problemas*. Monografia de Especialização. Universidade Federal de Juiz de Fora. Juiz de Fora.

1.25. Fundamentos e didática da Educação Física - 72 horas

1.25.1. Básica

- BORGES, C. M. F. *O professor de Educação Física e a construção do saber*. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- CANDAU, Vera Maria. (Org.). *Rumo a uma nova Didática*. 11. ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- GALLARDO, Jorge Sérgio Perez et. ali. *Didática da Educação Física: a criança em movimento, jogo, prazer e transformação*. São Paulo: FTD, 1998.
- PIMENTA, Selma Garrido. (Org.). *Didática e Formação de Professores: percursos e perspectivas no Brasil e em Portugal*. São Paulo: Cortez, 2000.
- ZABALA, Antônio. *Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

1.25.2. Complementar

- BATISTA, Luiz Carlos. da C. *Educação Física no Ensino Fundamental*. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.
- CASTELANI FILHO, Lino. *Política Educacional e Educação Física*. Campinas: Autores Associados, 1998.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- KUNZ, Elenor. *Educação Física: ensino e mudanças*. Ijuí, RS, Unijuí, 1991.
- SOUSA E. S. & VAGO, T. M. (Orgs.). *Trilhas e Partilhas: Educação Física na cultura escolar e nas práticas sociais*. Belo Horizonte: 1997.

1.26. Fundamentos e Didática de Ciências Naturais – 72 horas

1.26.1. Básica

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências Naturais*. MEC/SEF, Brasília, 1997.

CAMPOS, M.C.C. & NIGRO, R.G. *Didática de Ciências: o ensino-aprendizagem como investigação*. FTD, São Paulo, 1999.

GILPEREZ, D. & CARVALHO, A. M. P. *Formação de professores de Ciências*. Cortez, São Paulo, 2005.

SANTOS, B.S. *Um discurso sobre as Ciências*. Cortez, São Paulo, 2003.

1.26.2. Complementar

BACHELARD, G. *A formação do espírito científico*. Contraponto, Rio de Janeiro, 1996.

BRONOWSKI, J. *Um sentido do futuro*. EDUNB, Brasília, 1977.

CAMPOS, M.C.C. & NIGRO, R.G. *Didática de Ciências: o ensino-aprendizagem como investigação*. FTD, São Paulo, 1999.

CASTRO, A.D. & CARVALHO, A.M.P. *Ensinar a ensinar – didática para a escola fundamental e média*. Pioneira. São Paulo, 2005.

2. NÚCLEO DE APROFUNDAMENTO E DIVERSIFICAÇÃO DE ESTUDOS

2.1. Currículo e Planejamento na Educação Infantil - 36 horas

2.1.1. Básica

BASSEDAS, Eulália. HUGUET, Teresa. SOLÉ, Isabel. *Aprender e ensinar na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

CENTRO DE ESTUDOS DA ESCOLA DA VILA. *Dos primeiros passos às primeiras letras*. São Paulo: Jorues, 1986.

FAZENDA, I.C.A. *Encontros e desencontros da didática e da prática de ensino*. São Paulo, Cortez, 1988.

MACHADO, Maria Lúcia de A. (org.). *Encontros e Desencontros na Educação Infantil*. São Paulo: Ed. Cortez, 2000.

ZABALZA, Miguel A. *Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional*. Porto Alegre, Artmed, 2004.

2.1.2. Complementar

CAVALCANTI, Zélia (Coord.) *A história de uma classe*. Porto Alegre: Artmed, 1995.

CUBERES, Maria Teresa González. *Entre as fraldas e as letras*. Porto Alegre: Artmed, 1997.

EDWARDS, Carolyn. (Org.) *As cem linguagens da criança*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FAZENDA, I.C.A. *Tá pronto, seu lobo? Didática / prática na pré escola*. São Paulo, Ática, 1988.

FAZENDA, Ivani. *A pesquisa em Educação e as transformações do conhecimento*. São Paulo: Papirus, 1997.

KAMII, Constance. *O conhecimento físico na educação pré-escolar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

KRAMER, Sonia. *Por entre as pedras; arma e sonho na escola*. São Paulo: Ática, 1993.

JOLIBERT, Josette. *Formando crianças leitoras*. Porto Alegre: Artmed, 1994.

MOREIRA, A. F. B. *Currículo e programas no Brasil*. Campinas: Papirus, 1990.

NAVARRO, M. Carmen Díez. *Afetos e emoções no dia-a-dia da educação infantil*. Porto Alegre, Artmed, 2004.

NEWCOMBE, Nora. *Desenvolvimento Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SOUZA, Solange Jobim e. *Infância e linguagem: Bakhtin, Vigotsky e Benjamin*. Campinas. São Paulo: Papirus, 1993.

WAJSKOP, Gisela. *O brincar na pré-escola*. São Paulo: Cortez, 1995.

WARSCHAUER, Cecília. *A roda e o registro; uma parceria entre professor, alunos e conhecimento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
ZABALZA, Miguel A. *Qualidade em Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 1998.
ZAN, Betty. VRIES, Rheta de. *A ética na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed 1998.

2.2. Currículo e Planejamento nos anos iniciais do Ensino Fundamental - 36 horas

2.2.1. Básica

BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: 1ª a 4ª série do ensino*. Brasília: MEC/SEF, 1997.
BRASIL. *Parâmetros curriculares nacionais: adaptações curriculares*. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999.
COLL, C. *Psicologia e Currículo*. São Paulo: Ática, 1998.
HERNÁNDEZ, Fernando e Ventura, Montserrat. *A organização do currículo por projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
VASCONCELLOS, Celso dos S. *Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico elementos metodológicos de elaboração e realização*. São Paulo: Libertad, 2006.

2.2.2. Complementar

CURTO, MORILLO, TEIXIDÓ. *Escrever e ler: Como as crianças aprendem e como o professor pode ensiná-las a escrever e a ler*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
CURTO, MORILLO, TEIXIDÓ. *Escrever e ler: Materiais e recursos para a sala de aula*. Porto Alegre: Artmed, 2000.
FAZENDA, I.C.A. *Prática interdisciplinar na escola*. São Paulo, Cortez, 1991.
KRAMER, Sonia. *Alfabetização, leitura e escrita; formação de professoras em curso*. Rio de Janeiro: Papéis e cópias de Botafogo Ltda. – Escola de Professores, 1995.
PIMENTA, Selma Garrido. *O estágio na formação de professores*. São Paulo: Cortez, 1997.

2.3. Avaliação Educacional – 36 horas

2.3.1. Básica

HOFFMANN, Jussara. *Avaliar para promover: as setas do caminho*. 9.ed. Porto Alegre: Mediação, 2006. 142 p.
HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: mito & desafio; uma perspectiva construtivista*. 35.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. 104 p.
HOFFMANN, Jussara. *Avaliação mediadora: uma pratica em construção da pré-escola a universidade*. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993. 199 p.
LUCKESI, Cipriano C. *Avaliação da aprendizagem escolar*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1996. 180 p.
LUCKESI, Cipriano et al. *Fazer universidade: uma proposta metodológica*. 10 ed. São Paulo: Cortez, 1998. 232p.
PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens entre duas lógicas*. Porto Alegre: Artmed, 2007. 183 p.

2.3.2. Complementar

ENGUITA, M. *A face oculta da escola*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
LIBÂNEO, J. C. *Prática docente e avaliação*. Rio de Janeiro: ABT, 1990.
MIZUKAMI, Ma. Da G. N. *O ensino: as abordagens do processo*. S. Paulo: EPU, 1996.
SAUL, A. M. *Avaliação emancipatória: desafio à teoria e à prática de avaliação e reformulação do currículo*. S. Paulo: Cortez/Autores Associados, 1988.

2.4. Práticas de Avaliação na Educação Infantil – 36 horas

2.4.1. Básica

ARAGÃO, Rosana. *O portfólio como novo instrumento de avaliação*. Revista Criança do Professor de Educação Infantil, Brasília: s.n, n. 41, p. 14-17, nov. 2006. CDB.

BONDIOLI, Anna (org.). *O projeto pedagógico da creche e a sua avaliação: a qualidade negociada*. Campinas: Autores Associados, 2004. 233 p. (Coleção educação contemporânea).

CAMPOS, Maria Malta; Rosemberg, Fulvia; Ferreira, Isabel M. *Creches e pré-escolas no Brasil*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995. 134 p.

GALVÃO, Izabel. *Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Petrópolis: Vozes, 1995. 134 p. (Educação e conhecimento)

HOFMANN, Jussara. *Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança*. 11º ed. Porto Alegre: Mediação, 2004. 72 p. (Cadernos Educação Infantil;3).

KRAMER, Sonia. *A política do pré-escolar no Brasil: a arte do disfarce*. 4 ed. São Paulo: Cortez, 1992. 136 p. (Biblioteca da educação. Serie 1. Escola ; v. 3).

2.4.2. Complementar

ARRIBAS, Teresa LLeixà e col. *Educação infantil: Desenvolvimento, currículo e organização curricular*. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil*. Brasília, DF: Secretaria de Educação Básica, 2006.

COSTA, Marisa Vorraber (org.). *O currículo nos limiares do contemporâneo*. 4. ed. Rio de Janeiro; DP&A, 2005.

DAVIES, Nicholas. *Legislação educacional federal básica*. São Paulo: Cortez, 2004.

FARIA, Ana Lúcis Goulart de, PALHARES, Marina Silveira (orgs.). *Educação Infantil pós-LDB: Rumos e desafios*. 2.ed. Campinas, SP: Ed., Associados, 2000.

GOODSON, Ivor F. *Currículo e história*. 7.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

ZABALZA, Miguel A. *Qualidade em educação infantil*. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.

2.5. Práticas de Avaliação nos anos iniciais do Ensino Fundamental – 36 horas

2.5.1. Básica

BARRETTO, Elba Siqueira de Sá (org.). *Os currículos do ensino fundamental para as escolas brasileiras*. Campinas: Autores Associados, 1998. 259 p. (Coleção formação de professores).

HOFFMANN, Jussara. *Avaliação: mito & desafio; uma perspectiva construtivista*. 35.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. 104 p.

LUDKE, Menga et al. (Coords.). *Avaliação na escola de 1o. grau: uma análise sociológica*. 2 ed. Campinas: Papirus, 1994. 162 p. (Coleção magistério formação e trabalho pedagógico).

RANGEL, Mary. *Bom aluno: real ou ideal?: o quadro teórico da representação social e suas contribuições a pesquisa*. Petrópolis: Vozes, 1997. 92 p.

VALLS, Enric. *Os procedimentos educacionais: aprendizagem, ensino e avaliação*. Porto Alegre: Artes Medicas, 1996. 184

VASCONCELLOS, Celso dos S. *Avaliação da aprendizagem: praticas de mudanças por uma práxis transformadora*. São Paulo: Libertad, 1998. 125 p. (Coleção Cadernos Pedagógicos do Libertad; 6).

2.5.2. Complementar

BECKER, F. “O que é construtivismo” in Série Idéias, 20. *Construtivismo em revista*. São Paulo: Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), 1993, p. 87-93.

BRASIL.Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. *Guia de livros didáticos*. 1º a 4º séries. Brasília, MEC/SEF, 2000.

CANDAUI, V. M (org.). *A Didática em questão*. Rio de Janeiro: Vozes, 1983.

_____. *Rumo a uma nova Didática*. Petrópolis: Vozes, 1989.

DRUMMOND, Ana Augusta. *Sistemática para elaboração de projetos*. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação, 1976.

MOREIRA, A. F. B. *Currículo e programas no Brasil*. Campinas: Papirus, 1990.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. MEC. *Plano Decenal de Educação para Todos*. Brasília, 1993.

PASSINI, Elza Yasuko. *Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica*. Belo Horizonte: Ed. Lê, 1994.

WEFFORT, Madalena Freire (Coord.). *Observação, registro, reflexão; Instrumentos metodológicos I*. São Paulo: Espaço Pedagógico, 1995.

2.6. Educação Ambiental – 72 horas

2.6.1. Básica

GUATTARI, Felix. *As três ecologias*. 3 ed. Campinas: Papirus, 1991.
PAULINO, Wilson Roberto. *Educação Ambiental*. São Paulo: Ática, 1993.
TANNER, R. Thomas. *Educação Ambiental*. São Paulo: USP, 1978, 158p.
VERDADE, Marisa de Moura. *Ecologia Mental da Morte*. São Paulo: Edusp/Fapesp, 2007

2.6.2. Complementar

DIAS, G. F. *Educação Ambiental: Princípios e Práticas*. São Paulo, Gaia, 1992.
LOUREIRO, C. F. B. *O Movimento Ambientalista e o Pensamento Crítico: uma abordagem política*. Rio de Janeiro, Quartet, 2003.
PEDRINI, A de G. (org.) *Educação Ambiental: Reflexões e Práticas Contemporâneas*. Petrópolis, Vozes, 1997.
REIGOTA, M. *O que é Educação Ambiental*. São Paulo, Brasiliense, 1994.

2.7. Literatura Infantil – 72 horas

2.7.1. Básica

ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 2006.
ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981.
AURÉLIO. *Novo Dicionário*. 1. ed. (5. reimpressão). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, s/d.
AZEVEDO, Ricardo. Literatura infantil: origens, visões da infância e traços populares. In: *Presença Pedagógica*, v.5, n. 27, maio/jun. 1999.
BAKHTIN, Mikhail. *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento*. 2. ed. Tradução Yara Frateschi. São Paulo: Hucitec, 1993.
COELHO, Nelly Novaes. *Dicionário crítico da literatura infantil e juvenil brasileira*. 5. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.
CUNHA, Maria Antonieta Antunes. *Literatura infantil: teoria e prática*. São Paulo: Ática, 1983.
FREITAS, Marcos Cezar de (Org.). *História social da infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2001.
GERALDI, J.W. *Portos de passagem*. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.
KRAMER, Sônia (Org.). *Infância e produção cultural*. São Paulo: Papirus, s.d.
KUHLMANN JR. Moisés e FERNANDES, Rogério. Sobre a história da infância. In: FARIA FILHO, Luciano Mendes de. *A infância e sua educação: materiais, práticas e representações (Portugal e Brasil)*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
LAJOLO, Marisa & ZILBERMAN, Regina. *Literatura infantil: histórias e história*. São Paulo: Ática, 1984.
LAJOLLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997.
www.armazem.literario.com.br
www.autores.com.br
www.releitura.com.br

2.7.2. Complementar

BRAGATTO FILHO, Paulo. *Pela leitura na escola de 1º grau*. São Paulo: Ática, 1995.
COELHO, Betty. *Contar histórias uma arte sem idade*. São Paulo: Ática, 2006.
FREITAS, Maria Teresa de Assunção. Internet: um caminho para a literatura? In: *Presença Pedagógica*. v.8 n.47.set./out. 2002. p. 29-37.
JOSÉ, Elias *A poesia pede passagem: um guia para levar a poesia às escolas*. São Paulo: Paulus, 2003.
LANDEIRA, José Luís Marques L. O amor à palavra e o estudo da linguagem na aula de português. In: *Presença Pedagógica*, Belo Horizonte: Dimensão, v. 12, n. 69, maio/jun.2006. p.12-17.

MORAES, Marcus Vinicius de. *A arca de Noé*. São Paulo: Cia das Letras, 1972.
BILAC, Olavo. *Poesias infantis*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1957.
PAES, Paulo José. *É isso ali*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
PINHEIRO, Hélder (Org.). *Poemas para crianças: reflexões, experiências, sugestões*. São Paulo: Duas Cidades, 2000.

2.8. Ludicidade e Desenvolvimento Infantil – 72 horas

2.8.1. Básica

GALVÃO, Izabel. *Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
LA TAILLE, Yves de; OLIVEIRA, Marta Kohl de; DANTAS, Heloysa. *Piaget, Vygotsky, Wallon: teorias psicogenéticas em discussão*. São Paulo: Summus, 1992.
SANTOS, Santa Marli P.dos (org.). *A ludicidade como ciência*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
WALLON, Henri. *Psicologia e educação da criança*. Trad. Ana Rabaça e Calado Trindade. Lisboa, Veja Universidade, 1979.

2.8.2. Complementar

BERGE, Yvonne. *Viver o seu corpo*. Por uma pedagogia do movimento. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2007.
_____. *O jogo e a educação infantil*. São Paulo: Pioneira, 1998.
MAHEU, Cristina d' Ávila (org.). Ludicidade e desenvolvimento humano. *Educação e Ludicidade*. Ensaio 4. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Gepel, 2007.
MALUF, Angela Cristina M. *Brincar*. Prazer e aprendizado. 4 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
MATURANA, Humberto; ZOLLER, Gerda Verden. Amar e brincar. Fundamentos esquecidos do humano. Tradução de Humberto Mariotti e Lia Diskin. São Paulo: Palas Athena, 2004.
PEREIRA, Lucia Helena Pena. *Bioexpressão: a caminho de uma educação lúdica para a formação de educadores*. Salvador, Bahia, 2005. 363 p. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal da Bahia – UFBA.
SANTOS, Santa Marli P. dos (org.). *Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico*, Pe

2.9. Educação de Jovens e Adultos – 72 horas

2.9.1. Básica

FREIRE, P. *Professora sim, tia não*-Cartas a quem ousa ensinar. SP: Cortez, 1995.
_____. *Pedagogia do oprimido*. 44. ed. RJ: Paz e Terra, 1996.
KLEIN, Lígia Regina. *Alfabetização de jovens e adultos: questões e proposta para a prática pedagógica na perspectiva histórica*. 4. ed. Brasília: Univera, 2003.
MASAGÃO, Vera Maria Ribeiro. *Educação de Jovens e Adultos: novos leitores, novas leituras*. Campinas: Ação Educativa, 2001.
PAIVA, Vanilda. *História da Educação Popular no Brasil: educação popular e educação de adultos*. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2003.

2.9.2. Complementar

BEISIEGEL, Celso de Rui. *Estado e educação popular*. São Paulo: Pioneira, 1974.
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. (org). *A questão política da educação popular*. São Paulo: Brasiliense, 1987.
PAIVA, Vanilda P. *Perspectivas e dilemas da educação popular*. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 1984.
_____. *Educação popular – educação de adultos*. São Paulo: Edições Loyola, 1987.

2.10. Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental I – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

2.10.1. Básica

BUSATO, Zelir Salete. *Avaliação nas práticas de ensino e estágio*. Mediação, 2005
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).
ZABALZA, Miguel A. *Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

2.10.2. Complementar

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo*. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3. 271 p.
_____. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: formação pessoal e social*. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 2. 88 p.
ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (org.) *O sentido da escola*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. *Orientação para o estágio em licenciatura*. São Paulo. Thompson Pioneira, 2005.

2.11. Estágio Supervisionado nos anos iniciais do Ensino Fundamental II – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

2.11.1. Básica

BUSATO, Zelir Salete. *Avaliação nas práticas de ensino e estágio*. Mediação, 2005
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).
ZABALZA, Miguel A. *Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional*. Porto Alegre: Artmed, 2004.

2.11.2. Complementar

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: conhecimento de mundo*. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 3. 271 p.
_____. *Referencial curricular nacional para a educação infantil: formação pessoal e social*. Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 2. 88 p.
ALVES, Nilda; GARCIA, Regina Leite (org.) *O sentido da escola*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
BIANCHI, Anna Cecília de Moraes. *Orientação para o estágio em licenciatura*. São Paulo. Thompson Pioneira, 2005.

2.12. Estágio Supervisionado em Educação Infantil I – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

2.12.1. Básica

KRAMER, Sônia; (1992). *A política do pré-escolar no Brasil*. Cortez, São Paulo.
FAZOLO, Eliane, CARVALHO, Maria Cristina, LEITE, Maria Isabel e KRAMER, Sônia; (1997). *Educação infantil em curso*. Rio de Janeiro. Ravil.
MACHADO, Maria Lúcia de A.(2000). Desafio iminentes para projetos de formação de profissionais para educação infantil. In: *Cadernos de pesquisa*. Fundação Carlos Chagas, n 110, Autores Assossiadados, jul.
ZABALZA, Miguel A.(1998). *Qualidade em Educação Infantil*. Trad. Beatriz Affonso Neves. Porto Alegre. Artes Médicas.

2.12.2. Complementar

- BENJAMIN, Walter.(1984). *Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação*. 4 ed. São Paulo: Summus.
- CEDES.(1984). *Educação Pré-Escolar: desafios e alternativas*. São Paulo: Cortez.
- ROSSETTI – FERREIRA, M. C. et al. (1998). *Os Fazeres da Educação Infantil*. São Paulo: Cortez.
- SPODEK, Bernard e SARACHO, Olívia N. (1998). *Ensinando Crianças de Três a Oito Anos*. Porto Alegre: Artmed.
- TEBEROSKY, Ana.(1995). Ensinar sem castigar (entrevista páginas amarelas.) . In: *Veja*, Abril, 1995.

2.13. Estágio Supervisionado em Educação Infantil II – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

2.13.1. Básica

- ASSUNÇÃO, Maria Teresa de. *Narrativas de professoras: pesquisando leitura e escrita numa perspectiva sócio-histórica*. Rio de Janeiro : Ravil (Escola de Professores), 1998.
- JOBIM E SOUZA, Solange. *Construtivismo e experiência*. (s/d, mimeo).
- _____, KRAMER, Sônia. *História de professores: leitura, escrita e pesquisa em educação*. São Paulo : Ática, 1996.
- KRAMER, Sônia. *Por entre as pedras: armas e sonho na escola*. São Paulo : Ática, 1994.
- _____. *Alfabetização leitura e escrita: formação de professores em curso*. Botafogo : Papéis e Cópias de Botafogo e Escola de Professores, 1995.
- _____. A formação do professor como leitor e construtor do saber. In: MOREIRA, Antônio Flávio (Org.). *Conhecimento educacional e formação do professor: questões atuais*. Campinas : Papirus, 1995.
- _____. Leitura como experiência – notas sobre seu papel na formação. In: ZACCUR, Edwiges (Org.). *A magia da linguagem*. Rio de Janeiro : DP&A : SEPE, 1999. p. 101-122.
- NÓVOA, Antônio. Diz-me como ensinas, dir-te-ei quem és e vice-versa. In: FAZENDA, Ivani (Org.). *A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento*. São Paulo : Cortez, 1995. p. 29-41.

2.13.2. Complementar

- OSWALD, Maria Luíza. Infância e história: leitura e escrita como práticas de narrativa. In: KRAMER, Sônia, LEITE, Maria Isabel (Org.). *Infância: fios e desafios da pesquisa*. Campinas : Papirus, 1997. p. 57-72.
- PERRENOUD, P. *Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas*. Lisboa : Dom Quixote, 1993.
- _____. *Pedagogia diferenciada: das intenções à ação*. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre : Artes Médicas Sul, 2000.
- _____. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre : Arte Médica Sul, 2000.
- _____. *Dez novas competências para ensinar*. Porto Alegre : Artes Médicas Sul, 2000.
- TARDIF, Maurice. *Ambigüidade do saber docente nas reformas relativas à formação universitária para o magistério*. São João del-Rei, 2000. (mimeo).
- VIEIRA, Martha Lourenço. "Construtivismo": a prática de uma metáfora – forma/conteúdo do "Construtivismo" em Nova Escola. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, 1995.
- _____. A metáfora religiosa do "caminho construtivista". In: SILVA, Tomaz Tadeu da (Org.). *Liberdades reguladas – a pedagogia construtivista e outras formas de governo do eu*. Petrópolis : Vozes, 1998. p. 76-94.
- _____. O trabalho do autor na construção do leitor na revista *Nova Escola*. In: MARINHO, Marildes, SILVA, Ceris Salette Ribas da (Org.). *Leituras do professor*. Campinas : Mercado das Letras ALB, 1998. p. 141-156.

2.14. Estágio Supervisionado em Gestão Educacional I– 36 horas teóricas + 36 horas práticas

2.14.1. Básica

MOREIRA, Antônio F. (Org.). *Currículo: Políticas e Práticas*. São Paulo: Papirus, 1999.

HALL, Stuart. *Identidades Culturais Na Pós-Modernidade*. Tradução de Tomaz T. da Silva & Guacira L. Louro. Rio de Janeiro: DP&A., 1997.

PEREIRA, Marcos V. Nos supostos para pensar formação e autoformação: a profissionalidade produzida no caminho da subjetivação. In: *Ensinar e Aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE* - Rio de Janeiro: DP&A, p. 23-42, 2000.

SCHEIBE, Leda. Formação e Identidade do Pedagogo no Brasil. In: *Ensinar e Aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. Encontro Nacional de Didática e Prática de experiência vivida tentando alinhar com o presente e seu anseio em ser inspetora de ensino. - ENDIPE* - Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

2.14.2. Complementar

CALDEIRA, Anna M. S. et al. A Construção da identidade Docente. In: *Ensinar e aprender: sujeitos, saberes, espaços e tempos. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – ENDIPE* - Rio de Janeiro: DP&A, CD-Rom, 2000.

CANAU, Vera F. Pluralismo Cultural, Cotidiano escolar e Formação de Professores. In: *Magistério: Construção Cotidiana*. Org: Vera Candau. Petrópolis, Rio de Janeiro: Editora Vozes, p. 237-250, 1997.

FERNANDES, Míriam de N. C. et al. A construção do projeto político-pedagógico do curso normal superior do Rio de Janeiro. In: *Ensinar e aprender: sujeitos, saberes, espaços e tempos. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE* - Rio de Janeiro: DP&A, CD-Rom, 2000.

CANEN, Ana. Formação de Professores e Diversidade Cultural. In: *Magistério Construção Cotidiana*. Org. Vera Candau. Petrópolis: Vozes, 1997.

NÓVOA, Antônio (Org.). *Vidas de Professores*. Porto: Porto Editora, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido et al. A pesquisa fecundando a prática docente: abordagens emancipatórias. In: *Ensinar e aprender: sujeitos, saberes, espaços e tempos. Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE* - Rio de Janeiro: DP&A, CD-Rom, 2000.

2.15. Estágio Supervisionado em Gestão Educacional II – 36 horas teóricas + 36 horas práticas

2.15.1. Básica

AGUIAR, Márcia Angela. *Supervisão escolar e política educacional*. São Paulo: Cortez, 1991. 108 p. (Biblioteca da educação ; v.14).

ALMEIDA, Mércia Campos. Supervisão pedagógica no pré-escolar . *A mãe educando*. Belo Horizonte: s.n, n.168, p.11-13. nov. 1984. CDB.

CANAU, Vera Maria. Para onde caminha a supervisão escolar . *Tecnologia Educacional*. Rio de Janeiro: s.n, v.15, n.68, p.13-15. jan./abr. 1986. CDB.

GARCIA, Regina Leite, ALVES, Nilda. *O fazer e o pensar dos supervisores e orientadores educacionais*. São Paulo: Loyola, 1986.

SILVA JUNIOR, Celestino Alves da; Rangel, Mary (Orgs.). *Nove olhares sobre a supervisão*. 2 ed. Campinas: Papirus 1998. 197 p. (Coleção Magistério: Formação e trabalho pedagógico).

2.15.2. Complementar

GOMES, Nilma Lino. *Supervisão escolar: esboço de sua trajetória em Minas Gerais do período imperial aos dias atuais*. Belo Horizonte: UFMG, 1988.

GONCALVES, Vera Teresa Valdemarin. A supervisão escolar no contexto da divisão social do trabalho . *Didática*. São Paulo: s.n, v.24, p.65-68. 1988.

MEDINA, Antonia da Silva. Supervisão escolar – da ação exercida a ação repensada . *Educação*. Porto Alegre: s.n, n.31, p.163-198. dez. 1996. CDB.

MELLO, Guiomar Namó de. A supervisão educacional como função: aspectos sociológicos, ou sobre a divisão do trabalho escolar . *Cadernos CEDES*. Campinas: s.n, n.6, p.51-59. 1986.

3. NÚCLEO DE ESTUDOS INTEGRADORES

3.1. Pesquisa e Prática Pedagógica I, II, III– 36 + 36 horas (cada)¹

3.1.1. Básica

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. *Metodologia da pesquisa: abordagem teórico – prática*. 6 ed. Campinas, SP: Papirus, 2000.

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. A ciência e as outras formas de conhecimento. In:_. *O método nas ciências naturais e sociais*. 2ª Edição. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002, p. 85-108.

FABRE, Michel. Existem saberes pedagógicos. In: HOUSSAYE, Jean et alii. *Manifesto a favor dos pedagogos*. Tradução de Vanise Dresch. Porto Alegre: Artmed, 2004. p. 97-120.

SANTORO, Maria Amélia. A pedagogia como ciência da educação. In:_. *Pedagogia como ciência da educação*. Campinas, SP: Papirus, 2003. p. 69-108.

3.1.2. Complementar

MORIN, Edgar. *A religião dos saberes: o desafio do século XXI*. Tradução e notas de Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

SERRES, Michel. *Filosofia mestiça*. Tradução de Maria Ignez Duque Estrada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

GADOTTI, M. (1984). Elementos para a crítica da questão da especificidade da educação. *Em aberto*, n. 22, Brasília, ano 3, p. 21-36, jul./ago.

SILVA, C.S.B. (1999). *Curso de Pedagogia: história e identidade*. Campinas: Autores Associados.

VEIGA, I.P.A. et alii. (1997). *Licenciatura em Pedagogia: realidades, incertezas e utopias*. Campinas: Papirus. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

3.2. Seminários de Pesquisa e Prática Pedagógica – 36 horas + 36 horas

3.2.1. Básica

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. (1998). O planejamento de pesquisas qualitativas. In: *O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa*. São Paulo: Pioneira, p. 147-178.

ANDRÉ, Marli. (2001). Pesquisa em educação: buscando rigor e qualidade. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 113, p. 51-64, jul.

KAUFMAN, Jean-Claude. (1996). *L'entretien compréhensif*. Paris: Nathan.

MILLS, Wright. (1965). Do artesanato intelectual. In: _____. *A imaginação sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar, p. 211-243.

SOARES, Magda Becker. (1993). As pesquisas nas áreas específicas influenciando o curso de formação de professor. *Cadernos ANPEd*, Porto Alegre, n.5, p. 103-118, set.

ROESE, Mauro. (1998). A metodologia do estudo de caso. *Cadernos de sociologia*, Porto Alegre, v. 9, p. 189-200.

3.2.2. Complementar

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. (2001). Relevância e aplicabilidade da pesquisa em educação. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 113, p. 39-50, jul.

_____. (1996). O debate atual sobre os paradigmas de pesquisa em educação. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 96, p. 15-23, fev.

GOUVÊA, Ma. Cristina Soares de. (1997). Reconstruindo o percurso de pesquisa In: *O mundo da criança: a construção da infância na literatura*. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte.

PORTES, Écio Antônio. (1993). *Trajetórias e estratégias escolares do Universitário das camadas populares*. Belo Horizonte: FAE/UFMG. (Dissertação de Mestrado).

¹ As bibliografias destas três unidades curriculares são iguais. No entanto, outros textos serão utilizados em função do desenvolvimento das atividades e peculiaridades dos grupos de alunos.

3 - TABELA DE EQUIVALÊNCIA

Por força do disposto no artigo 207 da Constituição Federal, “gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial”. No exercício dessa autonomia, segundo dispôs o artigo 53, inciso II da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é atribuição da Universidade “fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes”.

Segundo o parecer CNE/CES 583/2001, do Conselho Nacional de Educação, “A Lei nº9394, de dezembro de 1996, assegura ao ensino superior maior flexibilidade na organização curricular dos cursos, atendendo à necessidade de uma profunda revisão de toda a tradição que desburocratiza os cursos e se revela incongruente com as tendências contemporâneas de considerar a formação em nível de graduação como uma etapa inicial da formação prévia como das expectativas e dos interesses dos alunos”.

“Visando assegurar a flexibilidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes, as diretrizes curriculares devem observar os seguintes princípios: 1)assegurar às instituições de ensino superior ampla liberdade na composição da carga horária a ser cumprida pra a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas; 2)indicar os tópicos ou campos de estudo e demais experiências de ensino-aprendizagem que comporão os currículos, evitando ao máximo a fixação de conteúdos específicos com cargas horárias pré-determinadas, as quais não poderão exceder 50% da carga horária total dos cursos; 3) evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação.”

Verifica-se, portanto, à luz do parecer acima, que as instituições possuem liberdade na composição da carga horária a ser cumprida para a integralização dos currículos, assim como na especificação das unidades de estudos a serem ministradas, além da orientação contida no item 3, de evitar o prolongamento desnecessário da duração dos cursos de graduação.

Diante do fato de que o conteúdo da disciplina não foi alterado, modificando-se tão somente a carga horária, e tendo o aluno cursado e sido aprovado na referida disciplina no currículo anterior, faz jus a equivalência plena (conteúdo e carga horária).

Currículo 2003	Carga horária (h/a)	Currículo 2008	Carga horária (h/a)
Seminários de Pedagogia	60	Didática	72
Sociologia da Educação I	60	Sociologia da Educação I	72
Sociologia da Educação II	60	Sociologia da Educação II	72
Interdisciplinaridade e Educação	60	2 Eletivas	36
Fund. e Didática de História	60	Fund. e Didática de História	72
Fund. e Didática de Ling. Portuguesa	60	Fund. e Didática de Ling. Portuguesa	72
Fund e Didática de Matemática	60	Fund e Didática de Matemática	72
Estr. e Func. do Ens. Brasileiro	60	Organização e Política da Educação Brasileira	72
Filosofia da Educação I	60	Filosofia da Educação I	72
Filosofia da Educação II	60	Filosofia da Educação II	72
Psicologia da Educação I	60	Psicologia da Educação	72
Psicologia da Educação II	60	Desenvolvimento e Aprendizagem	72
História da Educação I	60	História da Educação I	72
História da Educação II	60	História da Educação II	72

Metodologia da Pesquisa em Educação	60	Organização do Trabalho Acadêmico	36
Currículo 2003	Carga horária (h/a)	Currículo 2008	Carga horária (h/a)
Estág. Superv. Líng. Port. e Arte-Educ.	60	Estágio Sup. nos anos iniciais do Ens.Fundamental I ou Estágio Sup. nos anos iniciais do Ens.Fundamental II	72 72
Estág. Superv. Matemática e Ciências	60	Estágio Sup. Nos anos iniciais do Ens.Fundamental I ou Estágio Sup. Nos anos iniciais do Ens.Fundamental II	72 72
Estág. Superv. História e Geografia	60	Estágio Sup. Nos anos iniciais do Ens.Fundamental I ou Estágio Sup. Nos anos iniciais do Ens.Fundamental II	72 72
Prática Pedagógica I	70	Pesquisa e Prática Pedagógica I	72
Prática Pedagógica II	70	Pesquisa e Prática Pedagógica II	72
Fund. e Didát. de Ciências Naturais	60	Fund. e Didát. de Ciências Naturais	72
Estatística Aplicada à Educação	60	----	----
Teoria e Planejamento Curricular	60	Teorias Curriculares	72
Organização do Trab. Pedagógico	60	Cotidiano Escolar	72
Estág. Superv. em Gestão Pedagógica	150	Est. Sup. em Gestão Escolar I e Est. Sup. em Gestão Escolar II	120
----	----	Gestão Educacional I	36
----	----	Gestão Educacional II	36
----	----	Fund. e Did. de Educação Física	72
----	----	Educação Ambiental	72

----	----	Literatura Infantil	72
Currículo 2003	Carga horária (h/a)	Currículo 2008	Carga horária (h/a)
----	----	Ludicidade e desenvolvimento infantil	72
----	----	Educação de Jovens e Adultos	72
----	----	Tópicos Especiais em Educação I	36
----	----	Tópicos Especiais em Educação II	36
----	----	Tópicos Especiais em Educação III	36
Avaliação Educacional I	30	Avaliação Educacional	36
Avaliação Educacional II	30	Práticas de aval. na Ed. Infantil ou Prát. de aval. nos anos iniciais do Ens. Fundamental	36
----	----	Currículo e Planejamento na Educação Infantil	36
----	----	Estág. Superv. em Educação Infantil II	72
----	----	Currículo e Planejamento nos anos iniciais do Ensino Fundamental	36
Prática Pedagógica III	70	Pesquisa e Prática Pedagógica III	72
Educação Inclusiva	60	Educação Inclusiva	72
Educação Infantil I	60	Fund. e Didática da Educação Infantil I	72
Educação Infantil II	60	Fund. e Didática da Educação Infantil II	72
Fundamentos da Alfabetização	60	Fundamentos e Didática da Alfabetização	72
Fund. e Did. de Arte-Educação	60	Fund. e Did. de Arte-Educação	72
Fund. e Did. de Geografia	60	Fund. e Did. de Geografia	72

Currículo 2003	Carga horária (h/a)	Currículo 2008	Carga horária (h/a)
Pesquisa em Educação	30	----	----
Seminário de Pesq./Monografia I	30	----	----
Seminário de Pesq./Monografia II	30	----	----
Estág. Superv. em Ed. Infantil	90	Estág. Superv. em Educação Infantil I	72
Prática Pedagógica IV	70	-----	72
Prática Pedagógica V	70	-----	72
Prática Pedagógica VI	70	----	----

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- BRASIL. (1939). Presidência da República. Decreto-Lei n. 1190. Organização da Faculdade Nacional de Filosofia. In: NÓBREGA, V.L. *Enciclopédia da Legislação do Ensino*. Rio de Janeiro, s.n, p. 562-572, s.d.
- _____. (1969). Parecer n. 252/69. *Estudos pedagógicos superiores. Mínimos de conteúdo e duração para o curso de graduação de Pedagogia*. Relator: Valnir Chagas. *Documenta*, n. 100, p. 101-117.
- _____. (1996). Ministério da Educação. Lei n. 9.394. Estabelece as diretrizes e bases da educação Nacional. In: SILVA, C.S.B. da, MACHADO, L.M. (Orgs.) *Nova LDB: trajetória para a cidadania?* São Paulo: Arte e Ciência, p. 137-166, 1998.
- BRASIL. (2001a). Parecer CNE/CP 009/2001. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena*. Brasília, 08 de maio de 2001.
- _____. (2001b). Parecer CNE/CP 21/2001. *Duração e carga horária dos cursos de Formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena*. Brasília, 06 de agosto de 2001.
- _____. (2001c). Parecer CNE/CP 28/2001. *Dá nova redação ao Parecer/CP 21/2001. Resolução: CNE/CP 1/2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena*. Brasília, 02 de outubro de 2001.
- _____. (2002a). Resolução CNE/CP 1. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. *Diário Oficial da União*, Brasília, 4 de março de 2002, seção1, p.8.
- _____. (2002b). Resolução CNE/CP 2. Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da educação em nível superior. *Diário Oficial da União*, Brasília, 4 de março de 2002, seção1, p. 9.
- BRZEZINSKI, I. (1994). Dilemas institucionais e curriculares do curso de Pedagogia: do professor primário ao professor 'primário'. In: ENDIPE – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 7. *Anais*, 1994, v.2, p. 324-364.
- CAMBI, F. (1999). *História da pedagogia*. Tradução de Álvaro Lorencini. São Paulo: UNESP.
- CARVALHO, A. M.P. (1996). Identidade profissional do pedagogo: Introduzindo o debate. *Estudos e documentos* (FE-USP), São Paulo, v. 36.
- CASTRO, A. D., (1976). É possível prever o futuro dos estudos pedagógicos no Brasil? *Didata: a revista do educador*, São Paulo, n.5, p.44-50.
- CEEP (1999). Comissão de Especialistas de Ensino de Pedagogia. *Proposta de Diretrizes Curriculares para o Curso de Pedagogia*. Port. SESu/MEC 145/03/98.
- CEEP/CEFP. (2002). Comissão de Especialistas de Ensino de Pedagogia e Comissão de Especialistas de Formação de Professores. *Proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia*. Ao Conselho Nacional de Educação. Brasília, abril de 2002.
- CHAVES, E. O. C. (1981). O curso de Pedagogia. *Cadernos do CEDES*. A formação do educador em debate. São Paulo, n.2, p.47-69.
- CMS. (2001). Comissão de Modernização Curricular, Port. 251/2000. *Proposta de Novo Currículo para o Curso de pedagogia da FUNREI*.
- ESTUDOS E DOCUMENTOS. (1996). Identidade do pedagogo. São Paulo: FEUSP, v.36.
- FREITAS, H.C.L. (1999). A reforma do ensino superior no campo da formação dos profissionais da educação básica: as políticas educacionais e o movimento dos educadores. *Educação e Sociedade*, Campinas, v. 68, n. especial, p. 17-44, dez.
- FORMAÇÃO DO EDUCADOR. (1987) *A busca da identidade do curso de Pedagogia*. Brasília: INEP. (Série Encontros e Debates, 2).
- GADOTTI, M. (1984). Elementos para a crítica da questão da especificidade da educação. *Em aberto*, n. 22, Brasília, ano 3, p. 21-36, jul./ago.
- GATTI, B. (1993) A identidade do pedagogo. *Educ. & Comp.*, Teresina, v.5, n.1/2, jan./dez.
- GHIRALDELLI Jr. P. (1996). *O que é Pedagogia*. São Paulo : Brasiliense. (Coleção primeiros passos, 193).
- LIBÂNEO, J.C. (1996). Que destino os educadores darão à pedagogia? In: PIMENTA, S.G. (coord.). *Pedagogia, ciência da educação?* São Paulo: Cortez.
- _____. (1998). *Pedagogia e pedagogos, para quê?* São Paulo: Cortez.
- MORIN, Edgar. *A religião dos saberes: o desafio do século XXI*. Tradução e notas de Flávia Nascimento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- PIMENTA, S. G. (Coord.), (1996). *Pedagogia, ciência da educação?* São Paulo: Cortez.
- PINO, I.; GADOTTI, M. (1979). A redefinição do curso de Pedagogia: Idéias, diretrizes. *RBEP* 63 (144), Brasília, p. 59-66, maio/ago.
- RABELLO, O. ; GADOTTI, M. (Coords.), (1989). *Redefinição do curso de Pedagogia*. Brasília: INEP (Série Estudos e Pesquisas, 4).

- RASIA, J.M. (1980). Pedagogia e educação ou de como falar sobre o óbvio. *Cadernos Cedes*, v.1, n.2.
- SAVIANI, D. (1982). Uma estratégia para a reformulação dos cursos de Pedagogia e licenciatura: Formar o especialista e o professor no educador. *Em aberto*, Brasília, v.1, n.8, ago.
- SCHEIBE, L. (2000). Formação e identidade do pedagogo no Brasil. In: *X ENDIPE*, Ensinar e Aprender: sujeitos, saberes e pesquisa. Rio de Janeiro: DP&M, p. 9-22.
- SCHEIBE, L. ; AGUIAR, M.^a (1999). Formação de profissionais da educação no Brasil: o curso de Pedagogia em questão. *Educação e Sociedade*, Campinas, v.68, n. especial, p. 220-238, dez.
- SERRES, Michel. *Filosofia mestiça*. Tradução de Maria Ignez Duque Estrada. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.
- SILVA, C.S.B. (1988). A reforma universitária e o curso de Pedagogia: determinações e limites. *Didática*, São Paulo, v.24, p.31-45.
- SILVA, C.S.B. (1999). *Curso de Pedagogia: história e identidade*. Campinas: Autores Associados.
- SILVA, J.I. (1992). *Formação do educador e educação política*. São Paulo: Cortez/Autores Associados. (Polêmicas do nosso tempo, 48).
- UNESCO. *L'enseignement supérieur au XXIe. siècle: Vision et actions*. Document de travail. Paris: Editions Unesco, 1998.
- VEIGA, I.P.A. et alii. (1997). *Licenciatura em Pedagogia: realidades, incertezas e utopias*. Campinas: Papirus. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).
- WEBER, S. (2000). Políticas de formação de professores e seu impacto na escola. IN: CANDAU, V.M. (org.). *Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender*. Rio de Janeiro: DP&A, p. 47-62.